

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



**CIRCULAR
657/2026**

**SOJA NA
SAFRA
2025/2026
E
MILHO NA
2ª SAFRA
2025/2026**

Na quarta semana de abril, demos continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja para a safra 2025/2026. Paralelamente, seguimos com o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2025/2026. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul.

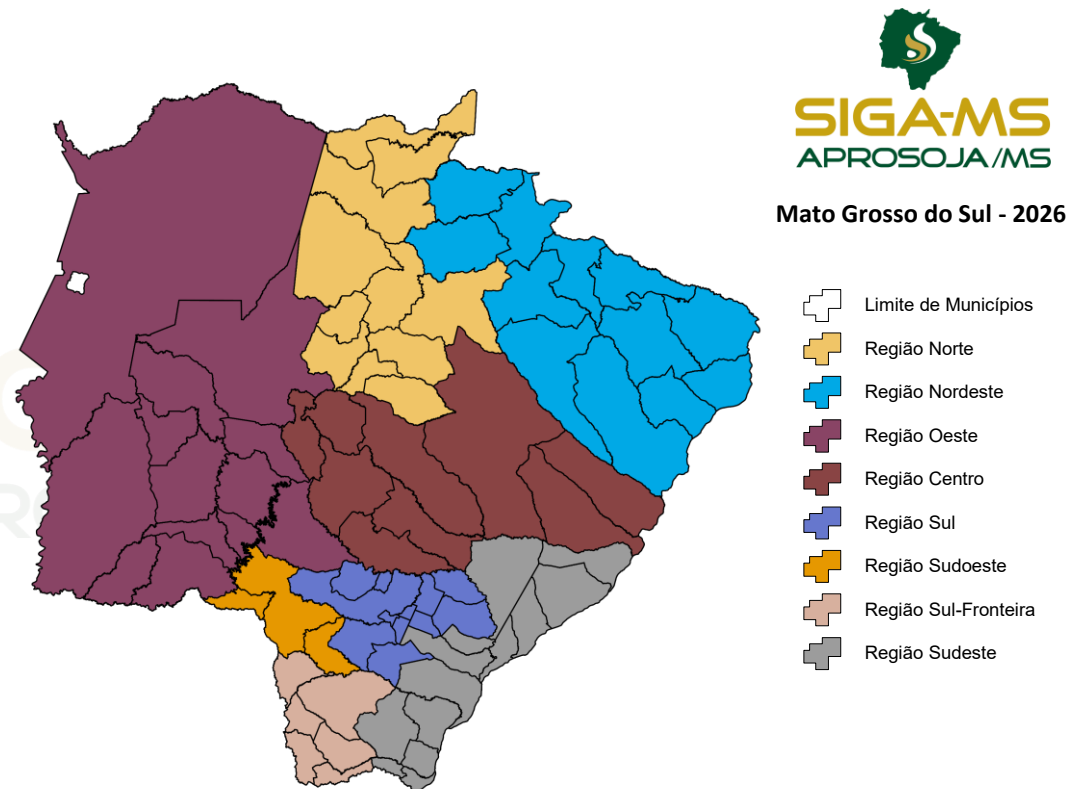
As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

Após a amostragem de produtividade em 19,5% da área, os dados atualizados indicam uma produtividade média de 61,73 sacas por hectare, representando um aumento de 19,2% em relação ao ciclo anterior. Mantida a área estimada em 4,794 milhões de hectares, a projeção de produção passa a ser de 17,759 milhões de toneladas, crescimento de 26,3% frente à safra 2024/2025. Ressalta-se, contudo, que esses números ainda podem sofrer ajustes, uma vez que dependem da conclusão do estudo de Uso e Ocupação do Solo e do levantamento de produtividade.

A estimativa para o milho da 2ª safra indica que a área cultivada deve atingir 2,206 milhões de hectares, com uma produtividade média de 84,2 sacas por hectare. A produção está estimada em 11,139 milhões de toneladas.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja 2025/2026.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

**GOVERNO DO
Mato
Grosso
do Sul**

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

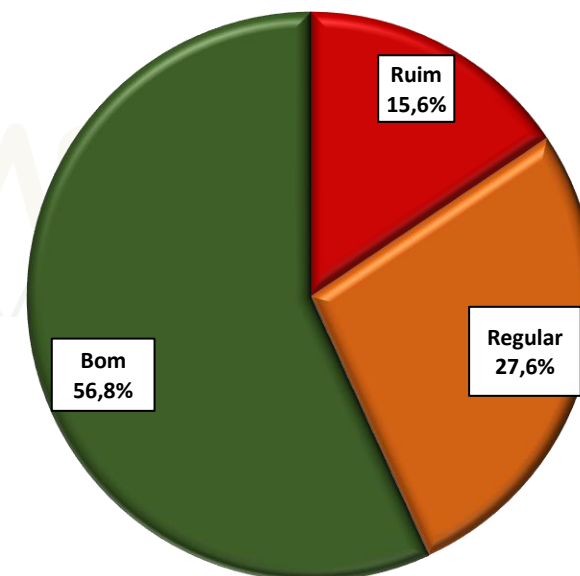
CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA



Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

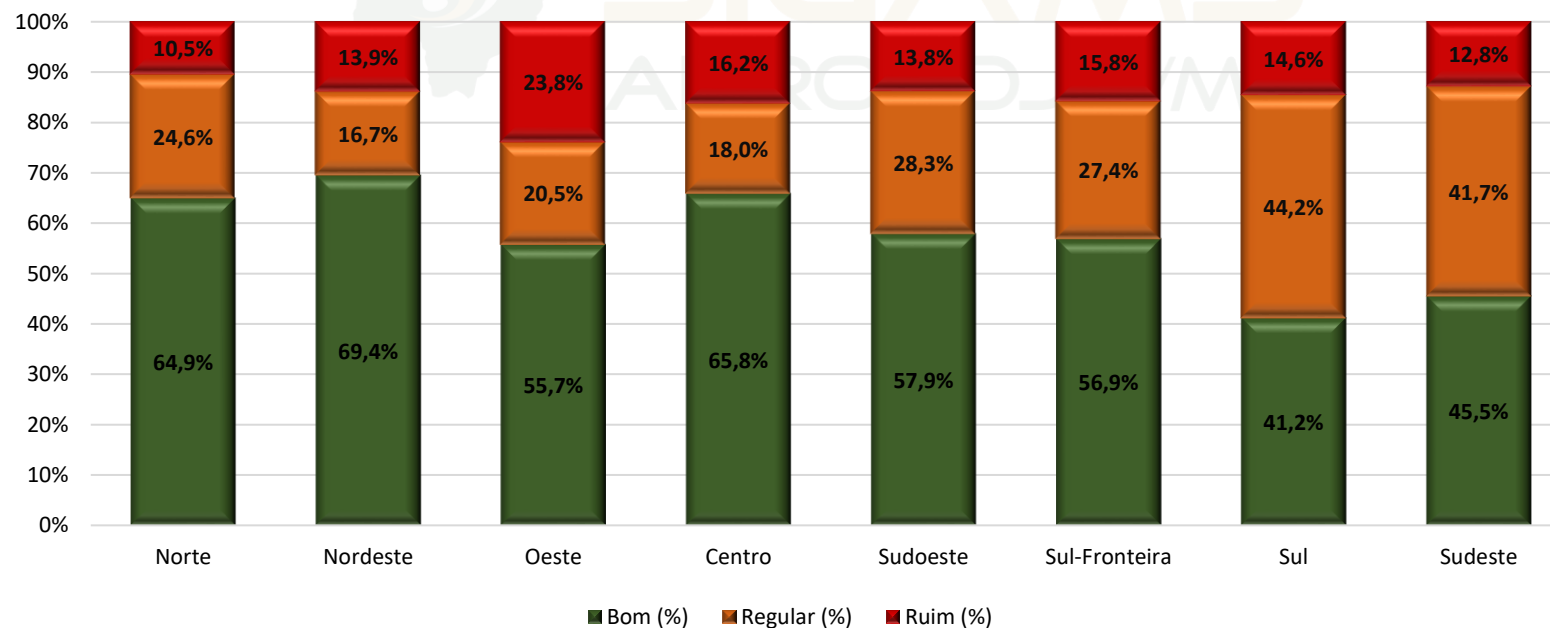


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

| Regiões | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) | Bom (ha) | Regular (ha) | Ruim (ha) |
|---------------|---------|-------------|----------|--------------|--------------|------------|
| Norte | 64,9% | 24,6% | 10,5% | 364.721,15 | 138.443,90 | 58.887,95 |
| Nordeste | 69,4% | 16,7% | 13,9% | 281.666,75 | 67.744,30 | 56.318,95 |
| Oeste | 55,7% | 20,5% | 23,8% | 423.540,95 | 155.449,18 | 180.999,87 |
| Centro | 65,8% | 18,0% | 16,2% | 556.151,85 | 152.097,60 | 136.894,55 |
| Sudoeste | 57,9% | 28,3% | 13,8% | 324.684,85 | 158.661,30 | 77.518,85 |
| Sul-Fronteira | 56,9% | 27,4% | 15,8% | 234.157,65 | 112.769,69 | 64.871,66 |
| Sul | 41,2% | 44,2% | 14,6% | 281.711,85 | 302.210,15 | 99.561,00 |
| Sudeste | 45,5% | 41,7% | 12,8% | 257.487,00 | 235.808,65 | 72.510,35 |
| Total | | | | 2.724.122,05 | 1.323.184,77 | 747.563,18 |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

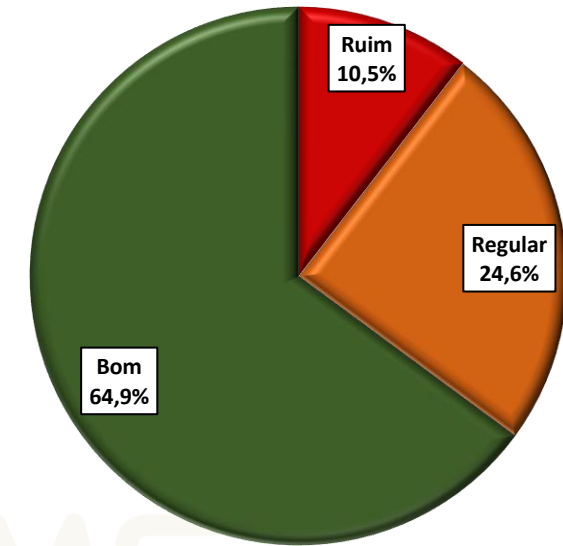
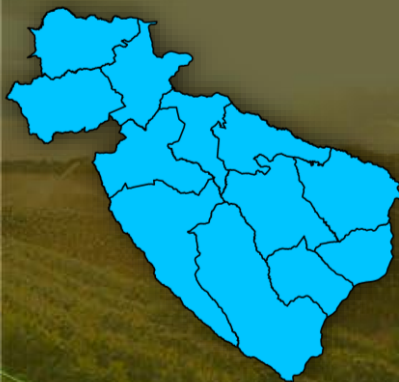


Tabela 02 – Monitoramento das lavouras da região norte

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Bandeirantes | 121.306,95 | 49,5 | 80,0 | 60% | 30% | 10% |
| Camapuã | 44.724,68 | 54,4 | 60,0 | 70% | 20% | 10% |
| Corguinho | 990,55 | 42,0 | 72,5 | 90% | 5% | 5% |
| Coxim | 18.542,37 | 62,0 | 65,0 | 60% | 30% | 10% |
| Jaraguari | 62.685,89 | 50,0 | 80,7 | 65% | 25% | 10% |
| Pedro Gomes | 27.321,94 | 59,0 | 66,0 | 60% | 20% | 20% |
| Rio Negro | 9.631,15 | 34,0 | 80,0 | 70% | 20% | 10% |
| Rio Verde de Mato Grosso | 43.914,48 | 62,5 | 68,0 | 65% | 25% | 10% |
| Rochedo | 14.678,95 | 65,0 | 65,0 | 70% | 20% | 10% |
| São Gabriel do Oeste | 137.340,60 | 45,5 | 83,2 | 65% | 25% | 10% |
| Sonora | 80.915,15 | 60,0 | 80,0 | 70% | 20% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

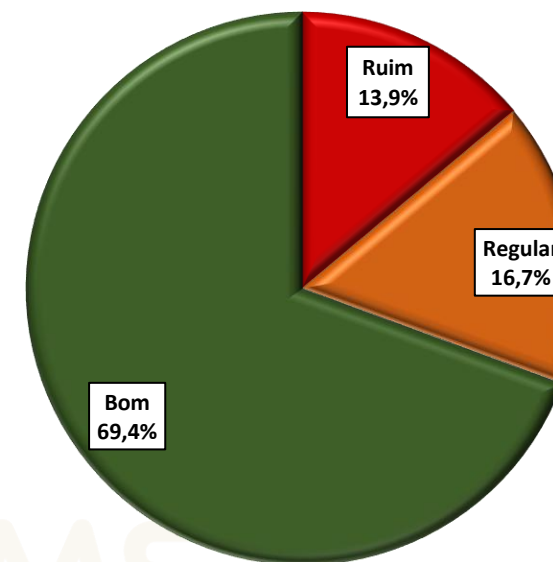


Tabela 03 – Monitoramento das lavouras da região nordeste

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Água Clara | 6.042,89 | 46,5 | 60,0 | 80% | 15% | 5% |
| Alcinópolis | 10.237,85 | 66,0 | 88,5 | 80% | 10% | 10% |
| Aparecida do Taboado | 2.385,21 | 33,7 | 87,5 | 70% | 10% | 20% |
| Cassilândia | 30.615,25 | 40,0 | 84,0 | 60% | 20% | 20% |
| Chapadão do Sul | 139.174,34 | 30,0 | 96,0 | 70% | 15% | 15% |
| Costa Rica | 94.930,44 | 51,0 | 90,4 | 75% | 15% | 10% |
| Figueirão | 5.981,49 | 27,7 | 61,0 | 70% | 20% | 10% |
| Inocência | 1.706,47 | 51,0 | 58,0 | 50% | 20% | 30% |
| Paraíso das Águas | 105.971,66 | 43,5 | 91,8 | 65% | 20% | 15% |
| Paranaíba | 4.381,83 | 64,0 | 83,2 | 65% | 20% | 15% |
| Selvéria | 3.608,88 | 27,4 | 85,2 | 70% | 20% | 10% |
| Três Lagoas | 695,38 | 73,5 | 73,5 | 99% | 1% | 0% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, grãos com qualidade boa a moderada.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

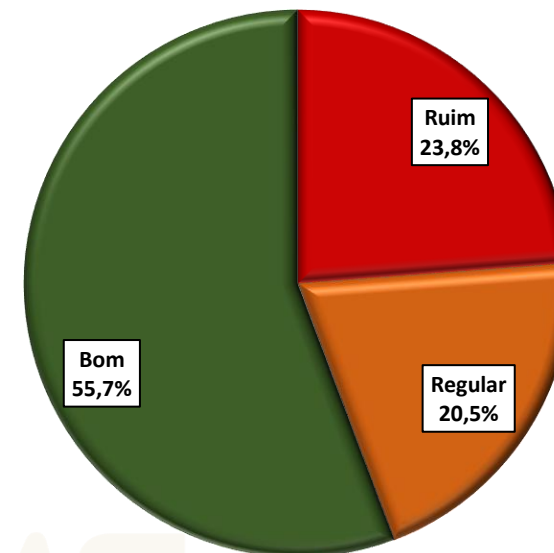


Tabela 04 – Monitoramento das lavouras da região oeste

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|----------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anastácio | 27.175,51 | 21,0 | 78,0 | 60% | 24% | 16% |
| Aquidauana | 3.011,40 | 61,0 | 62,0 | 66% | 16% | 18% |
| Bela Vista | 87.790,79 | 25,0 | 75,0 | 50% | 25% | 25% |
| Bodoquena | 17.798,38 | 56,0 | 75,0 | 67% | 19% | 14% |
| Bonito | 87.888,71 | 46,0 | 98,0 | 70% | 17% | 13% |
| Caracol | 16.722,78 | 41,5 | 75,0 | 50% | 30% | 20% |
| Corumbá | 6.473,86 | 58,0 | 68,0 | 68% | 19% | 13% |
| Guia Lopes da Laguna | 34.084,92 | 42,0 | 78,0 | 53% | 23% | 24% |
| Jardim | 35.927,41 | 28,0 | 77,0 | 54% | 24% | 22% |
| Maracaju | 374.204,68 | 38,0 | 89,0 | 52% | 19% | 29% |
| Miranda | 15.409,12 | 45,0 | 86,0 | 69% | 18% | 13% |
| Nioaque | 35.617,10 | 43,0 | 72,0 | 61% | 21% | 18% |
| Porto Murtinho | 17.884,80 | 46,0 | 66,0 | 60% | 23% | 17% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, grãos com qualidade boa a moderada.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

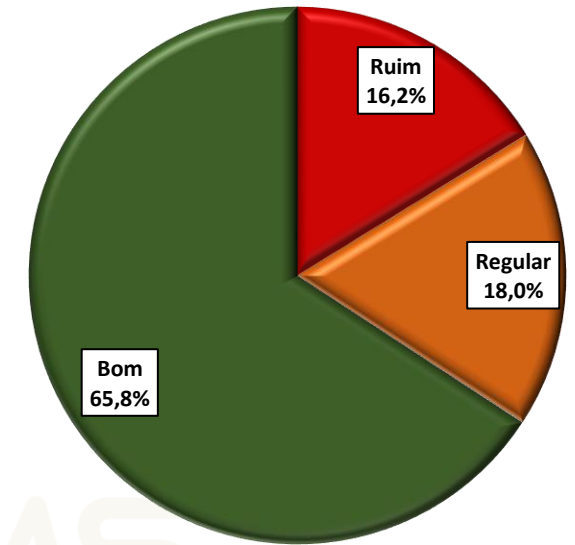


Tabela 05 – Monitoramento das lavouras da região centro

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Brasilândia | 3.415,09 | 72,00 | 90,00 | 75% | 15% | 10% |
| Campo Grande | 143.732,87 | 37,00 | 72,00 | 65% | 20% | 15% |
| Dois irmãos do Buriti | 27.888,59 | 25,00 | 57,00 | 70% | 20% | 10% |
| Nova Alvorada do Sul | 87.170,38 | 60,00 | 83,33 | 70% | 15% | 15% |
| Ribas do Rio Pardo | 48.508,24 | 47,00 | 83,00 | 60% | 25% | 15% |
| Rio Brilhante | 181.490,45 | 38,00 | 85,00 | 65% | 20% | 15% |
| Santa Rita do Pardo | 3.195,68 | | | 75% | 15% | 10% |
| Sidrolândia | 293.350,65 | 32,00 | 75,00 | 65% | 15% | 20% |
| Terenos | 56.392,01 | 42,00 | 61,00 | 70% | 20% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, grãos com qualidade boa a moderada.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

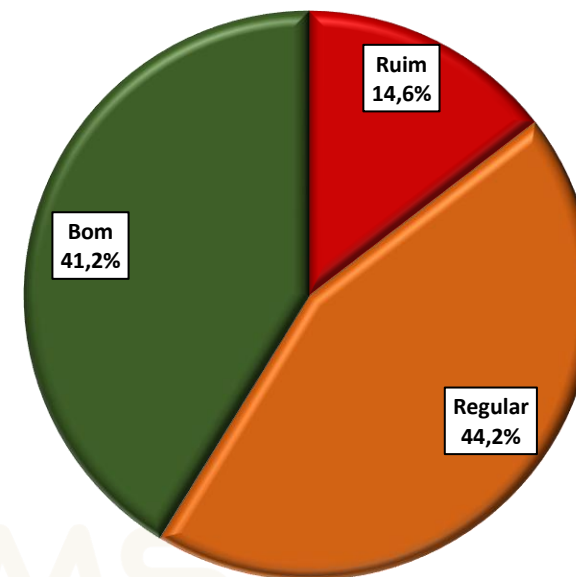


Tabela 06 – Monitoramento das lavouras da região sul

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|--------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Angélica | 23.926,38 | 40,0 | 66,0 | 45% | 50% | 5% |
| Caarapó | 132.899,54 | 25,0 | 86,0 | 45% | 45% | 10% |
| Deodápolis | 27.337,68 | 45,0 | 69,0 | 40% | 50% | 10% |
| Douradina | 19.045,09 | 42,0 | 72,0 | 40% | 40% | 20% |
| Dourados | 264.305,20 | 24,0 | 75,0 | 40% | 45% | 15% |
| Fátima do Sul | 16.806,35 | 36,3 | 80,0 | 40% | 40% | 20% |
| Glória de Dourados | 10.146,30 | 42,0 | 55,4 | 40% | 45% | 15% |
| Itaporã | 102.105,00 | 45,0 | 83,0 | 40% | 40% | 20% |
| Ivinhema | 33.230,04 | 41,0 | 68,0 | 40% | 50% | 10% |
| Juti | 44.134,75 | 28,0 | 67,2 | 40% | 40% | 20% |
| Vicentina | 9.547,43 | 50,0 | 56,0 | 45% | 40% | 15% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

Boa: grãos saudos e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

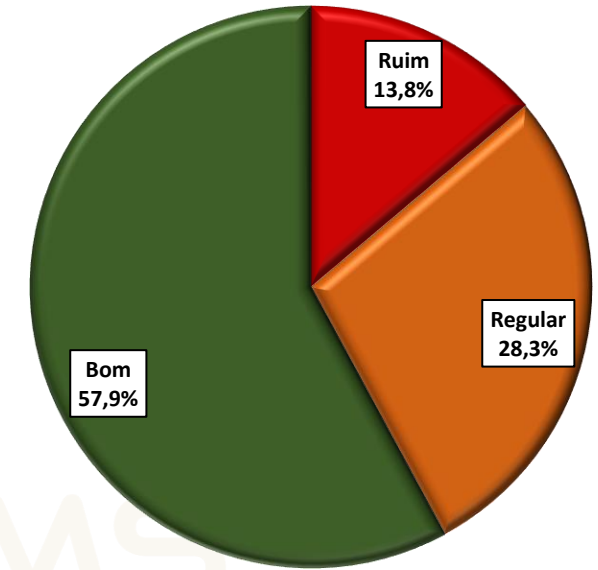


Tabela 07 – Monitoramento das lavouras da região sudoeste

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|---------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Antônio João | 59.746,24 | 36,0 | 109,0 | 60% | 25% | 15% |
| Ponta Porã | 368.901,22 | 42,0 | 88,0 | 55% | 30% | 15% |
| Laguna Carapã | 132.218,50 | 50,0 | 90,0 | 65% | 25% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, grãos com qualidade boa a moderada.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

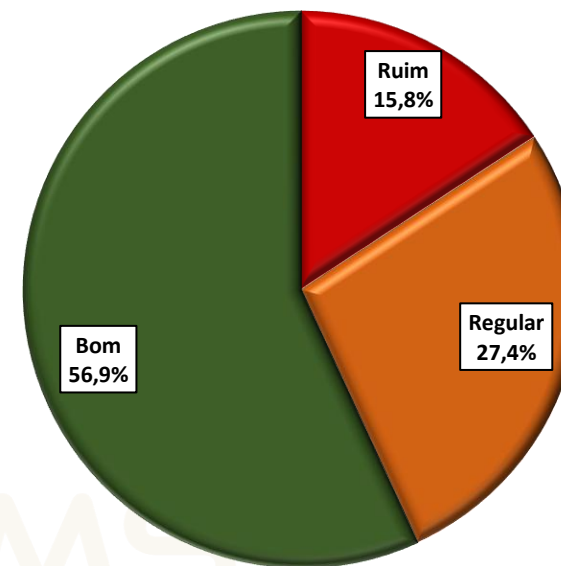


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Aral Moreira | 130.127,61 | 65,0 | 92,0 | 75% | 20% | 5% |
| Amambai | 154.719,08 | 35,0 | 72,0 | 45% | 33% | 22% |
| Coronel Sapucaia | 34.597,86 | 25,0 | 58,0 | 45% | 33% | 22% |
| Tacuru | 27.879,65 | 42,0 | 83,0 | 50% | 25% | 25% |
| Paranhos | 25.107,82 | 48,0 | 64,0 | 55% | 25% | 20% |
| Sete Quedas | 39.366,37 | 28,0 | 80,0 | 60% | 28% | 12% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico:



Enchimento de grão: no momento, a regional apresenta, em sua maior parte, grãos com qualidade boa a moderada.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

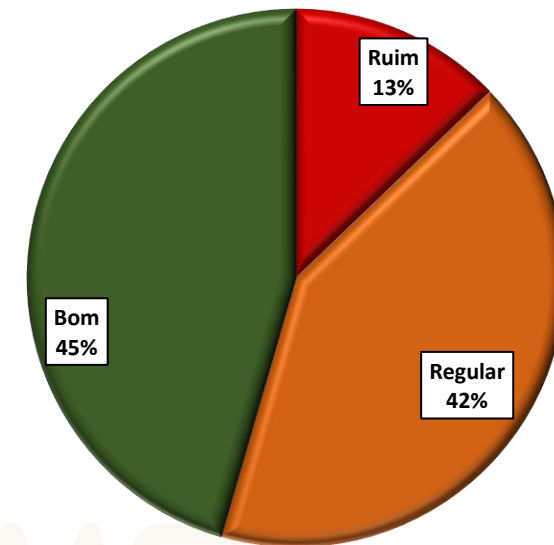


Tabela 09 – Monitoramento das lavouras da região sudeste

| Municípios | Área (ha) | Avaliação preliminar 24/04/2026 | | Condições das lavouras | | |
|-----------------------|------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------|----------|
| | | Menor produtividade média (sc/ha) | Maior produtividade média (sc/ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
| Anaurilândia | 54.646,92 | 43,0 | 63,0 | 35% | 50% | 15% |
| Bataguassu | 20.253,46 | 42,0 | 60,0 | 40% | 50% | 10% |
| Batayporã | 33.135,63 | 38,0 | 55,0 | 40% | 50% | 10% |
| Eldorado | 34.446,78 | 28,0 | 65,0 | 40% | 50% | 10% |
| Iguatemi | 65.986,82 | 18,0 | 65,0 | 40% | 30% | 30% |
| Itaquiraí | 72.316,62 | 20,0 | 77,0 | 45% | 45% | 10% |
| Japorã | 8.180,46 | 24,0 | 61,0 | 55% | 35% | 10% |
| Jateí | 35.692,26 | 52,0 | 73,0 | 55% | 35% | 10% |
| Mundo Novo | 12.788,38 | 40,0 | 61,0 | 45% | 45% | 10% |
| Naviraí | 139.561,67 | 34,0 | 75,0 | 55% | 35% | 10% |
| Nova Andradina | 64.338,88 | 36,0 | 80,0 | 40% | 50% | 10% |
| Novo Horizonte do Sul | 15.421,35 | 47,5 | 71,0 | 45% | 45% | 10% |
| Taquarussu | 9.036,86 | 38,0 | 75,0 | 55% | 35% | 10% |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

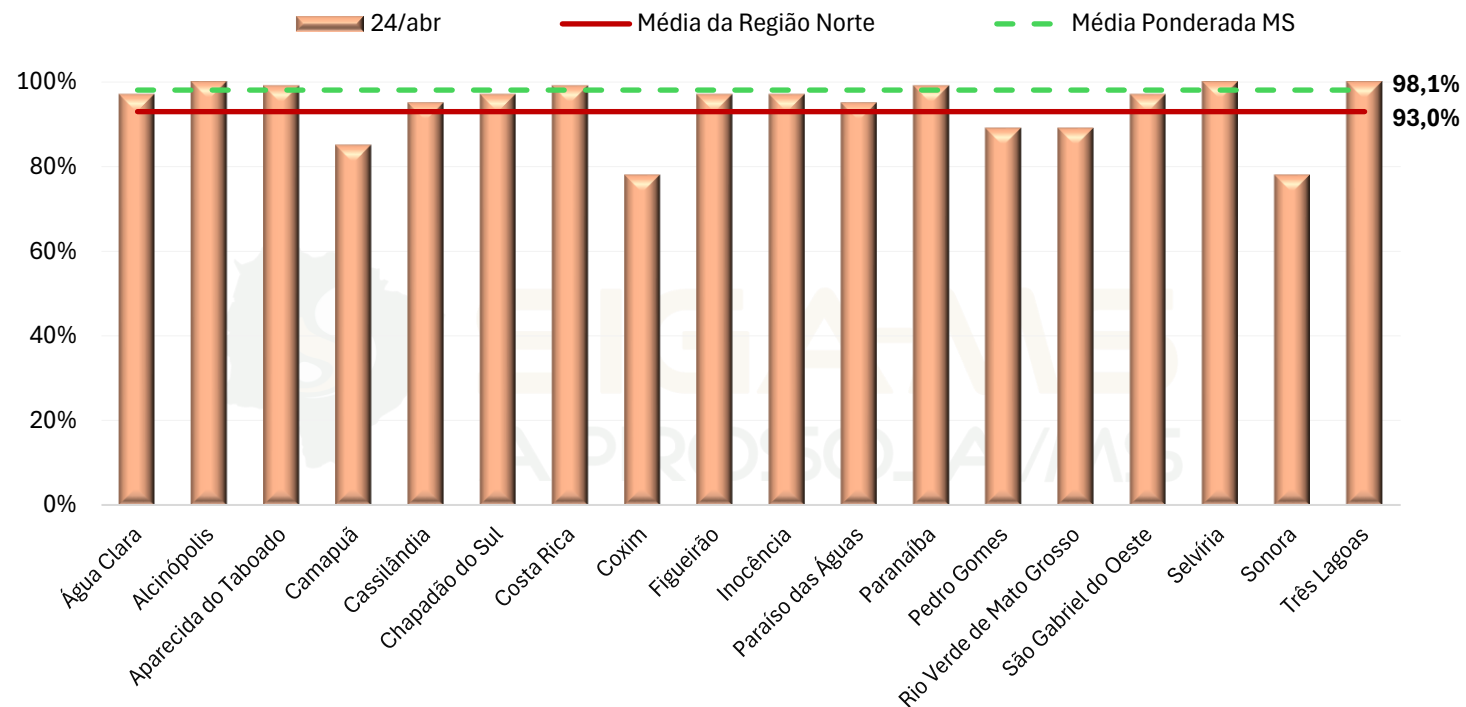
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2025/2026



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto aos produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, até a **data de 24/04/2026**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **98,1%**.

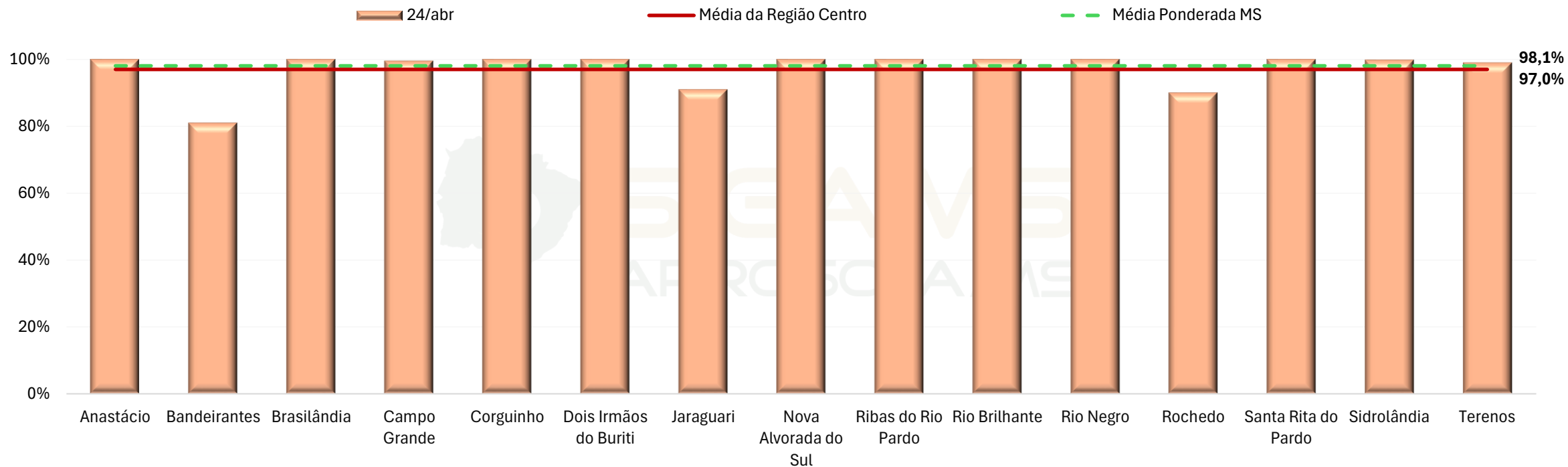
Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2025/2026

Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS

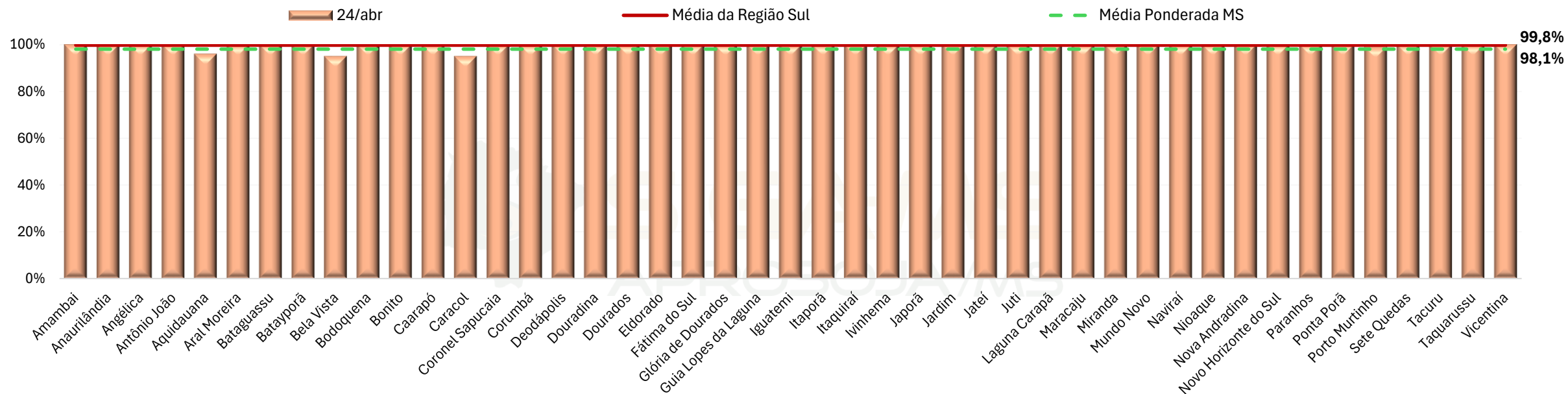


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2025/2026



Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 99,8%, enquanto a região centro está com 97,0% e a região norte com 93,0% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **4,703 milhões de hectares**.

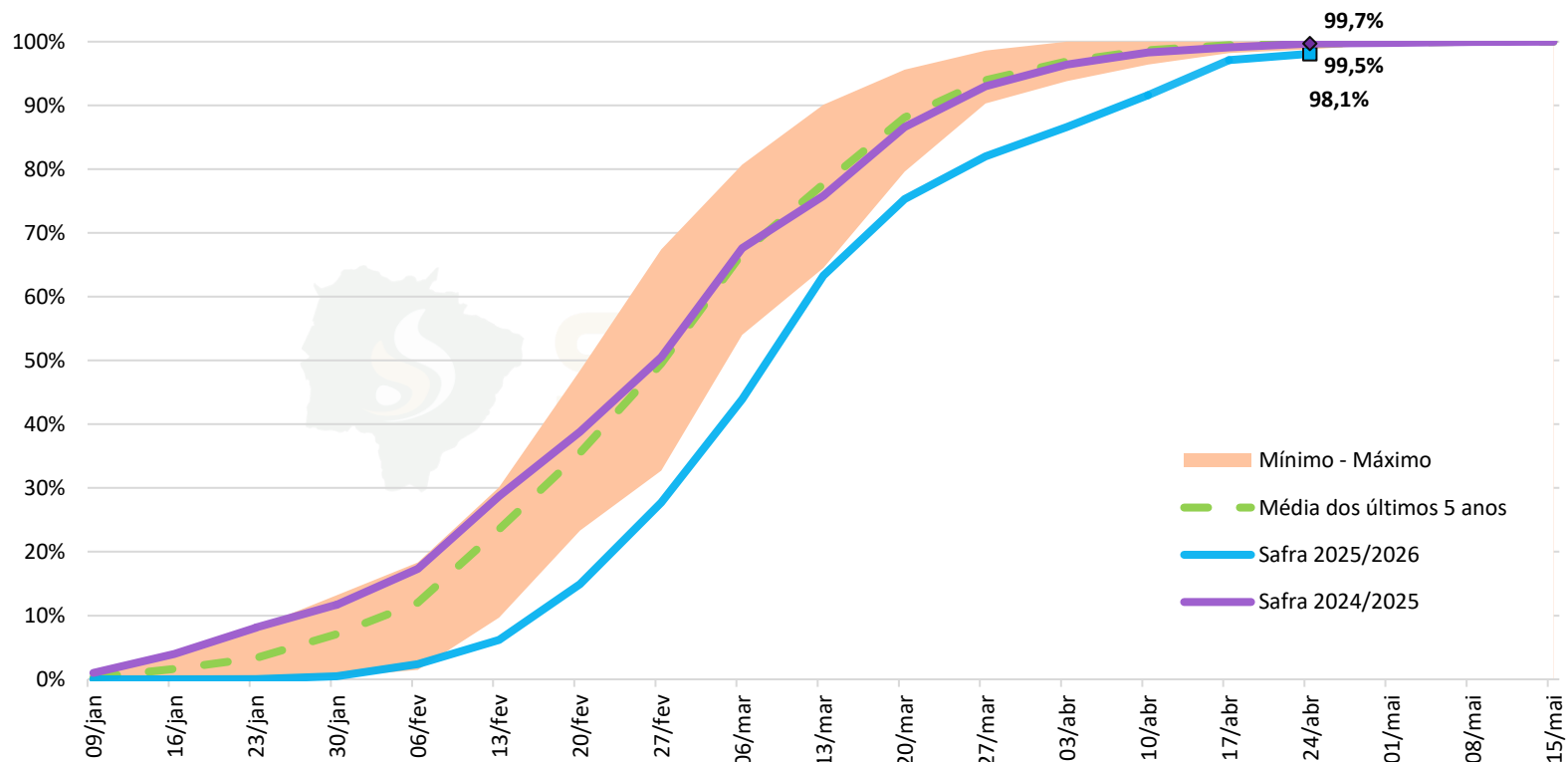
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2025/2026



No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2024/25 e 2025/26 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2025/2026, encontra-se inferior em 1,6 pontos percentuais em relação à safra 2024/2025, para a data de 24 de abril.

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Metodologia dos dados de Produtividade SIGA-MS

Períodos de Amostragem:

- **Soja:** O período de amostragem ocorre entre os meses de fevereiro e abril.
- **Milho:** O período de amostragem ocorre entre os meses de maio e setembro.

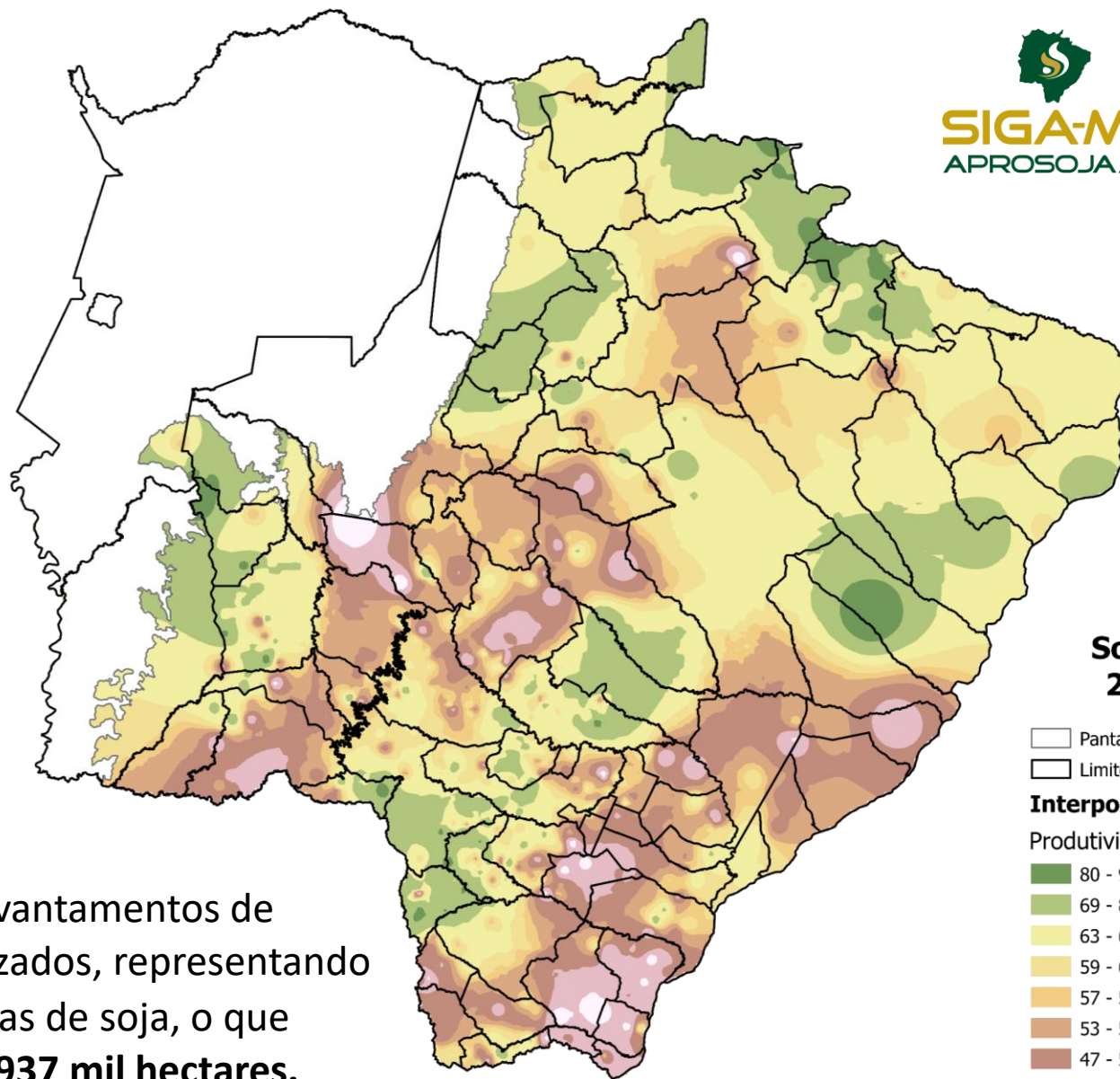
Versões dos Dados Apresentados:

1. **Estimativa Inicial:** Baseada na média dos dados dos últimos cinco anos.
2. **Estimativa de Revisão:** Realizada com base em uma amostragem de no mínimo 10% da área.
3. **Produtividade Final:** Consolidada após a conclusão do estudo de Uso e Ocupação do Solo, o qual determina a área plantada através de dados de campo e sensoriamento remoto, combinados com o levantamento de produtividade, que deve cobrir, no mínimo, 35% da área total cultivada. Esse processo garante maior precisão e confiabilidade nos resultados finais.

Metodologias Utilizadas (Soja e Milho):

1. **Levantamento de Campo:** O levantamento envolve a amostragem de produtividade por talhão e a coleta da média final das propriedades. Esses resultados subsidiam a revisão das estimativas de produtividade e a definição da produtividade final.
2. **Avaliação Preliminar:** Os dados semanais apresentados nas tabelas 02 a 09 evidenciam a variação entre a menor e a maior produtividade registrada em cada município. O objetivo é demonstrar uma realidade que, muitas vezes, não é capturada pela média de produtividade, oferecendo uma visão mais completa da variabilidade observada no campo.

Figura 02 – Interpolação das amostras de 19,5% da área estimada.



Soja 1ª Safra 2025/2026

- Pantanal
- Limite dos municípios

Interpolação das Amostras

Produtividade sc/ha

- 80 - 96
- 69 - 80
- 63 - 69
- 59 - 63
- 57 - 59
- 53 - 57
- 47 - 53
- 37 - 47
- 21 - 37

Foram **713** levantamentos de produtividade realizados, representando **19,5%** das áreas de soja, o que corresponde a **937 mil hectares**.

Ranking

Tabela 10 – Ranking de produtividade média (sc/ha)

| Municípios | Produtividade (sc/ha) | | Municípios | Produtividade (sc/ha) | | Municípios | Produtividade (sc/ha) | |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Alcinópolis | 85,06 | Acima da média | Maracaju | 61,20 | Abaixo da média | Terenos | 55,59 | Abaixo da média |
| Costa Rica | 78,73 | | Jardim | 61,09 | | Bataguassu | 55,42 | |
| Chapadão do Sul | 76,75 | | Aquidauana | 61,00 | | Sidrolândia | 55,36 | |
| Brasilândia | 74,70 | | Nova Andradina | 60,95 | | Vicentina | 55,15 | |
| Aral Moreira | 74,36 | | Jateí | 60,90 | | Paranhos | 54,58 | |
| Três Lagoas | 73,50 | | Caarapó | 60,43 | | Jaraguari | 54,45 | |
| Nova Alvorada do Sul | 72,22 | | Cassilândia | 59,42 | | Dois Irmãos do Buriti | 52,99 | |
| Aparecida do Taboado | 72,00 | | Sete Quedas | 59,10 | | Nioaque | 52,66 | |
| Rio Negro | 71,55 | | Corumbá | 58,96 | | Miranda | 52,57 | |
| São Gabriel do Oeste | 69,87 | | Ivinhema | 58,60 | | Guia López da Laguna | 52,34 | |
| Ponta Porã | 69,08 | | Douradina | 58,07 | | Coronel Sapucaia | 52,33 | |
| Bonito | 68,99 | | Inocência | 58,00 | | Paranaíba | 51,60 | |
| Paraíso das Águas | 67,64 | | Porto Murtinho | 57,92 | | Taquarussu | 51,55 | |
| Itaporã | 67,57 | | Bela Vista | 57,83 | | Glória de Dourados | 51,40 | |
| Novo Horizonte do Sul | 67,08 | | Deodápolis | 57,60 | | Anastácio | 51,35 | |
| Sonora | 66,80 | | Naviraí | 57,07 | | Caracol | 50,96 | |
| Antônio João | 66,66 | | Amambai | 56,75 | | Japorã | 50,50 | |
| Pedro Gomes | 65,74 | | Bandeirantes | 56,59 | | Eldorado | 49,29 | |
| Rio Brillhante | 65,49 | | Camapuã | 56,58 | | Angélica | 47,65 | |
| Rochedo | 65,00 | | Campo Grande | 56,38 | | Água Clara | 47,14 | |
| Rio Verde de Mato Grosso | 64,80 | Anaurilândia | 56,32 | Batayporã | 46,18 | | | |
| Dourados | 64,72 | Tacuru | 56,27 | Mundo Novo | 45,17 | | | |
| Bodoquena | 64,09 | Fátima do Sul | 56,22 | Corguinho | 44,77 | | | |
| Ribas do Rio Pardo | 63,63 | | | Iguatemi | 43,78 | | | |
| Laguna Carapã | 63,16 | | | Santa Rita do Pardo | 43,36 | | | |
| Coxim | 62,63 | | | Itaquiraí | 43,25 | | | |
| Selvíria | 62,00 | | | Juti | 43,10 | | | |
| | | | | Figueirão | 42,39 | | | |

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2025/2026



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 5,9% maior em relação ao ciclo passado (2024/2025), atingindo a área de 4,794 milhões de hectares. A produtividade estimada no início da safra era de 52,82 sc/ha de média, gerando uma expectativa de produção de 15,195 milhões de toneladas. Essa perspectiva foi baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

No entanto, após a amostragem de produtividade em 19,5% da área, novos dados indicaram uma produtividade de 61,73 sacas por hectare, um aumento de 19,2% em comparação ao ciclo passado. Isso gera uma nova expectativa de produção de 17,759 milhões de toneladas, um aumento de 26,3% em relação à produção anterior (2024/2025). Comparando a produtividade inicial com a atual, temos um aumento de 16,9%. Cabe ressaltar que esses números estão sujeitos a variação, pois ainda é necessário a conclusão do estudo de Uso e Ocupação do Solo e do levantamento de produtividade.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Após um cenário otimista em dezembro de 2025, quando mais de 75% das lavouras de soja no Mato Grosso do Sul apresentavam boas condições, o mês de janeiro e fevereiro registrou uma piora acentuada. O agravamento foi motivado por um período de estiagem e temperaturas elevadas, com os maiores prejuízos concentrados na região sul do estado.
2. Veranicos severos na região sul do estado causaram significativos danos à agricultura. Os levantamentos de campo da última semana de janeiro apontam que mais de 640 mil hectares foram impactados, com períodos de estiagem superiores a 20 dias em determinadas localidades. Destaca-se os municípios de Dourados, Ponta Porã, Maracaju e Amambai como os mais impactados pela seca.

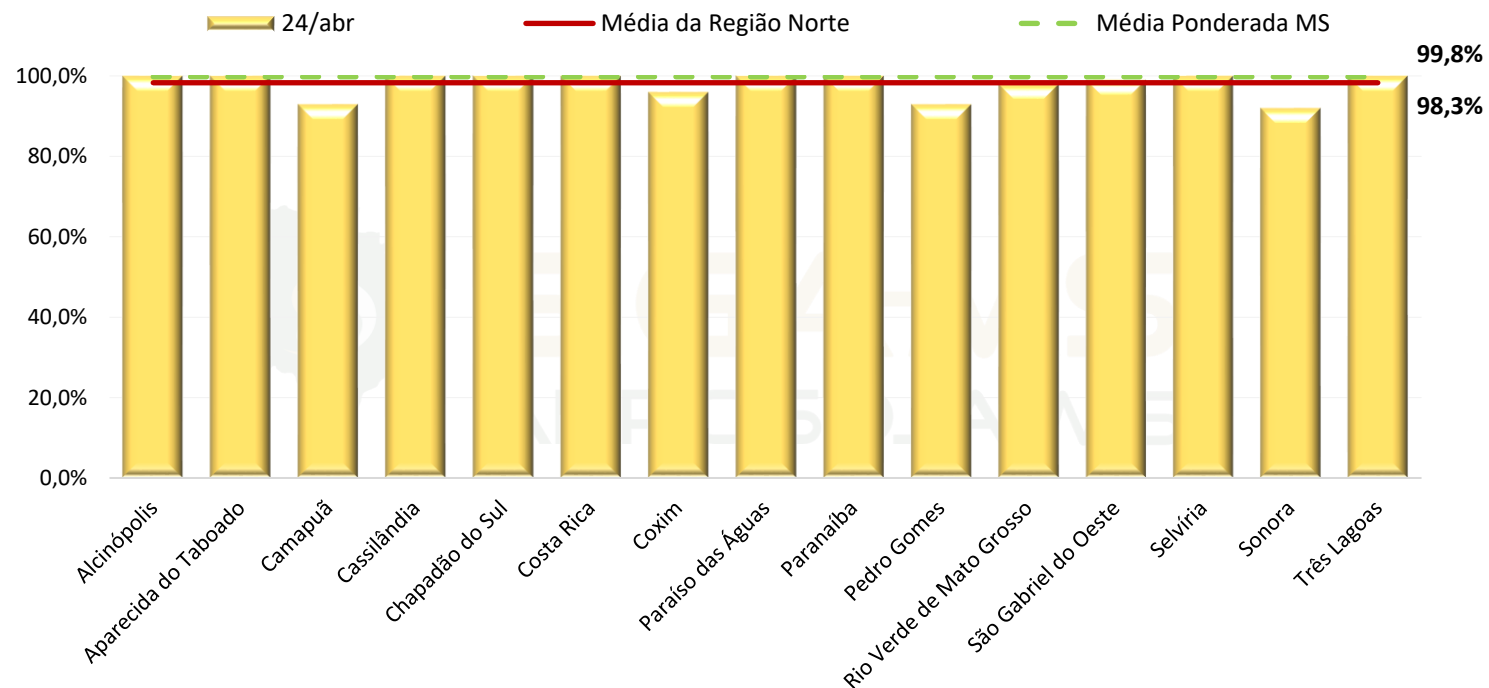
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2025/2026

Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 24/04/2026**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **99,8%**.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

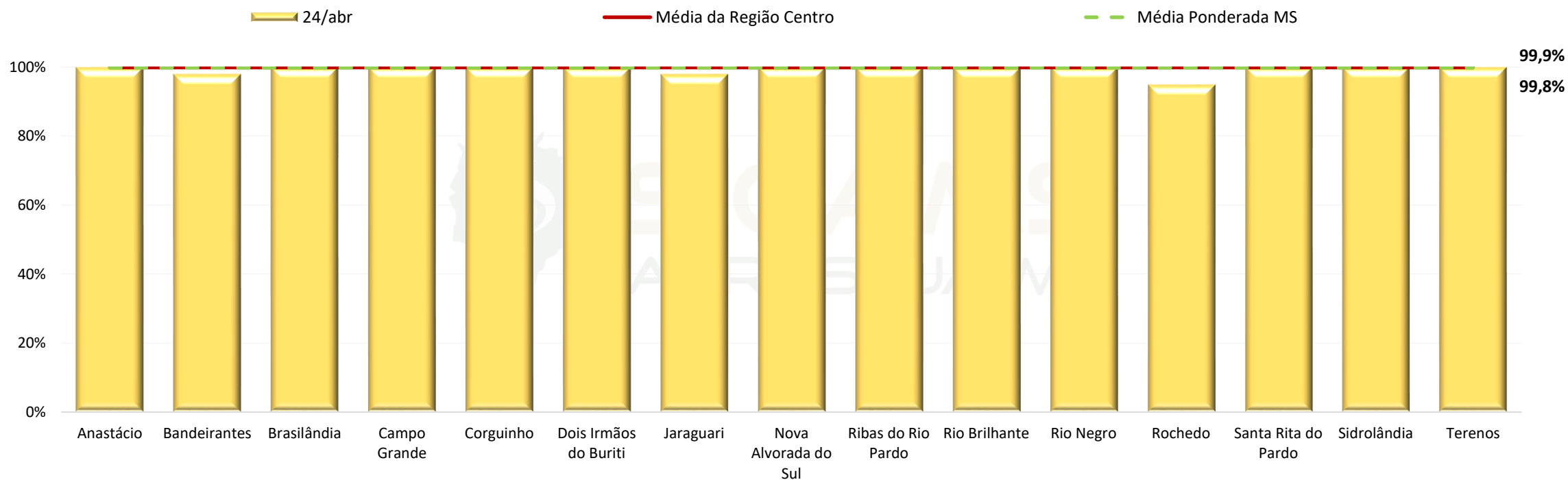


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2025/2026

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

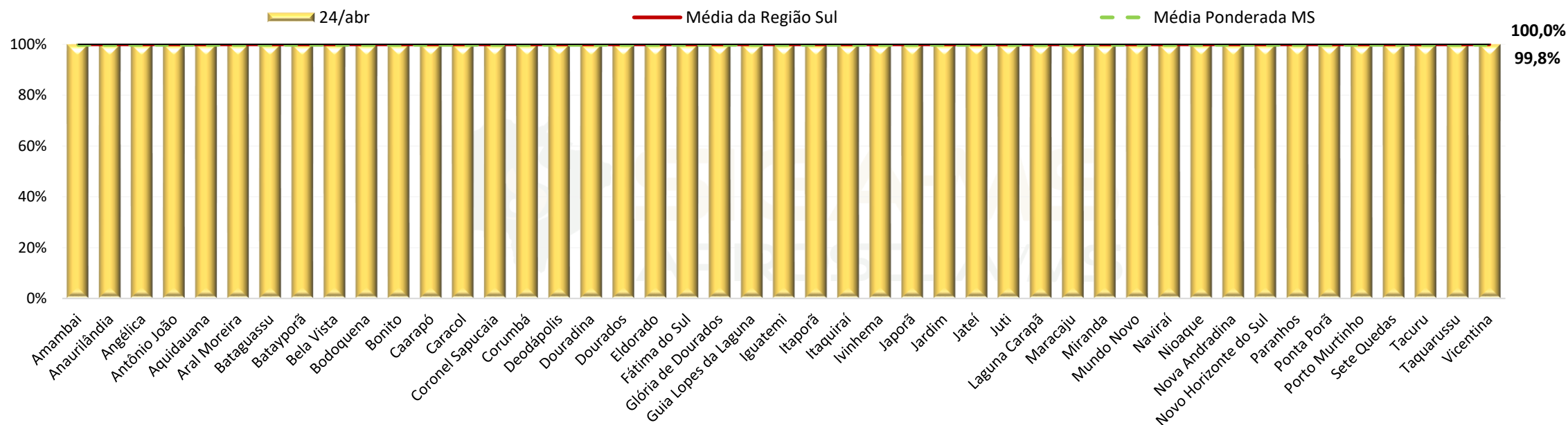


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2025/2026

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com o plantio 100% concluído, enquanto a região centro está com 99,9% e a região norte com 98,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **2,201 milhões de hectares**.

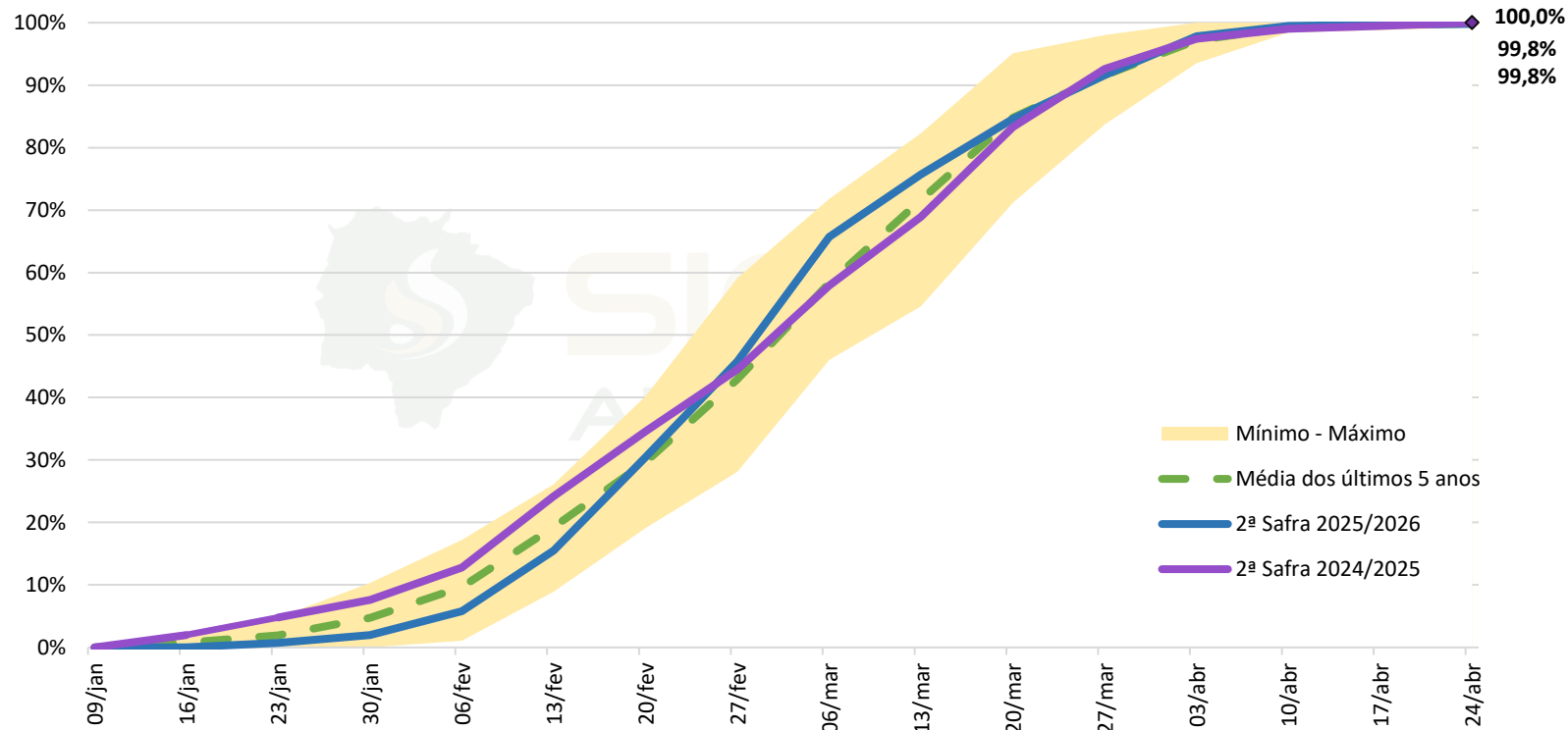
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2025/2026

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2024/25 e 2025/26 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2025/2026, encontra-se inferior em 0,2 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2024/2025, para a data de 24 de abril.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2025/2026



A estimativa aponta que a 2ª safra terá uma área cultivada de 2,206 milhões de hectares. A produtividade média esperada é de 84,2 sacas por hectare, alinhada à produtividade média observada nas últimas cinco safras do estado. Com base nesses números, a expectativa é de uma produção total de 11,139 milhões de toneladas.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. A estimativa para a safra atual aponta para um aumento de 3,0% na área plantada, mas há uma redução na produtividade e no volume total de produção. Em comparação com o ciclo anterior, a produtividade deve ser inferior em 22,4% e a produção em 20,1%. Essa estimativa leva em consideração o desempenho das últimas cinco safras e faz a comparação direta com o resultado do ciclo anterior. O fato de a segunda safra 2024/2025 ter tido uma produção excelente ajuda a explicar por que a estimativa para este novo ciclo é inferior.
2. A atual segunda safra de milho deve ocupar aproximadamente 46% da área destinada à soja no estado, uma redução significativa em comparação aos 75% que já ocupou anteriormente. O milho tem se destinado as áreas com menor risco climático, já as demais áreas devem ser ocupadas com sorgo, milheto, pastagem e outras culturas alternativas de segunda safra.
3. Nesta safra, o plantio do milho segunda safra apresentou ritmo mais lento até fevereiro. O atraso ocorreu porque a colheita da soja foi mais tardia em relação às safras anteriores. Como resultado, espera-se para a segunda safra uma maior área ocupada por culturas como sorgo, milheto e forrageiras, que surgem como alternativas para as janelas de maior risco climático.



SOJA

| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
|------------------------|----------------|---------------------------|--------------------|-------------------------|
| 4,794 Milhões de ha | 61,73 Sc/ha | 17,759 Milhões de Ton. | 110,38 R\$ /sc* | 46,00% Safrá 2025/26 |


MILHO 2ª SAFRA

| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
|------------------------|---------------|---------------------------|-------------------|----------------------------------------------|
| 2,206 Milhões de ha | 84,2 Sc/ha | 11,139 Milhões de Ton. | 53,93 R\$ /sc* | 97,00% Safrá 2025 16,50% Safrá 2026 |

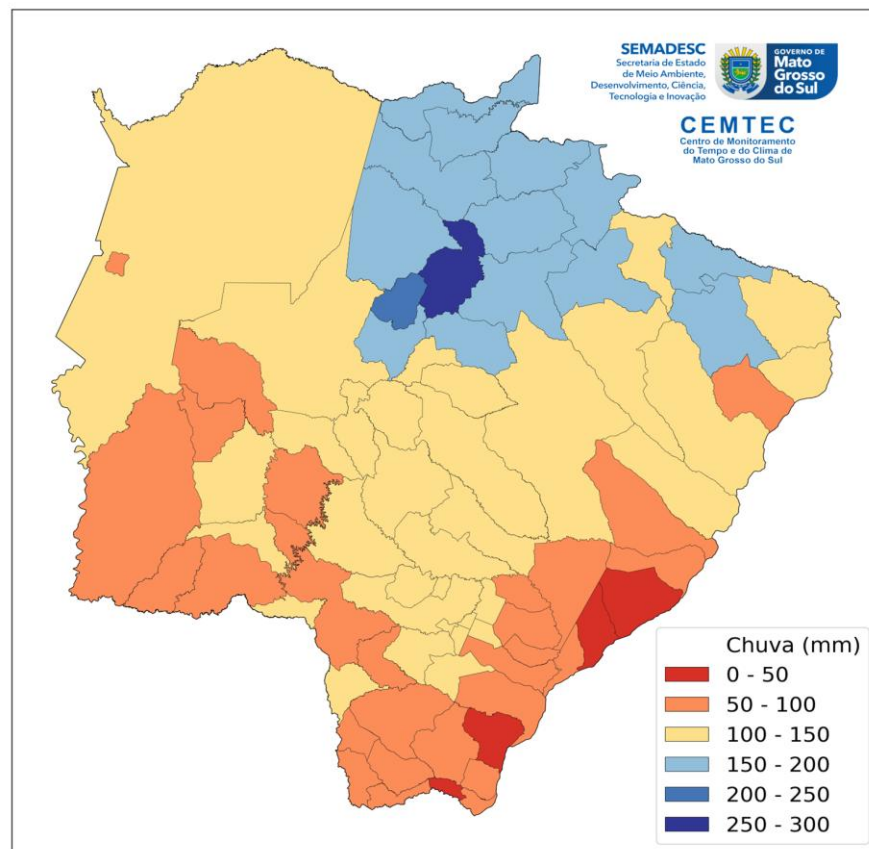
*Preço disponível 27/04/2026

Análises da precipitação observada (mm) no mês de março de 2026

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE MARÇO

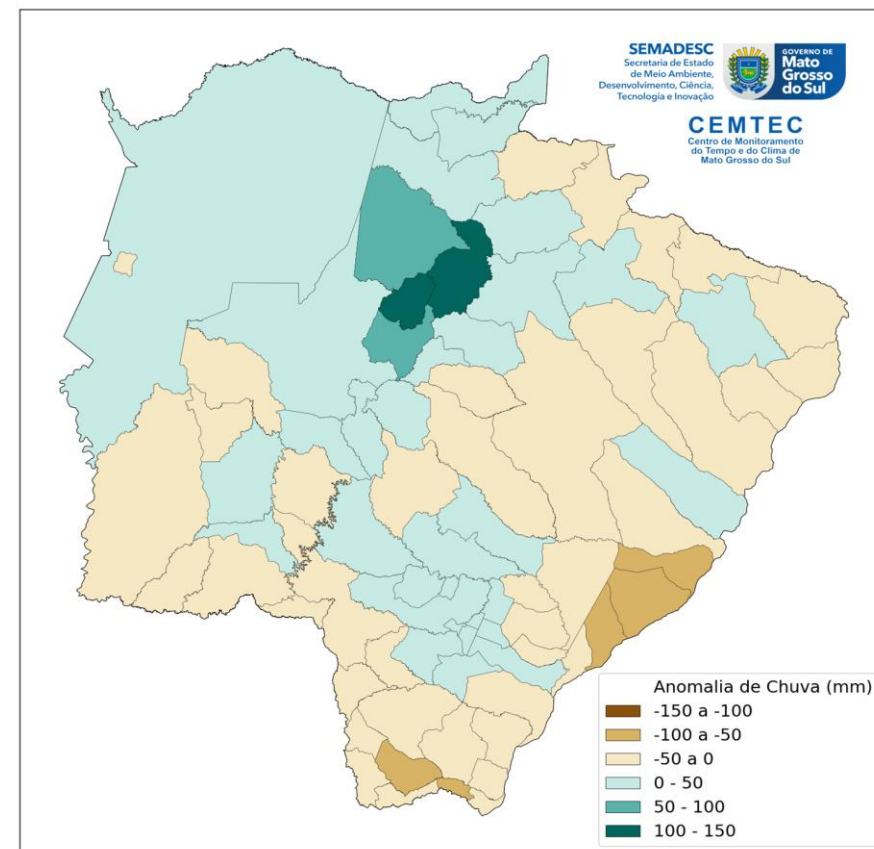
A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em março de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro, norte e oeste registrou volumes de precipitação acima da média climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 03). Os valores de chuva acumulada variaram entre 160 e 560 mm em grande parte da área analisada. Por outro lado, as regiões sul/sudeste registrou os menores volumes, com acumulados entre 0 e 100 mm, configurando condição de precipitação abaixo da média histórica (Figura 02).

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE MARÇO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de março de 2026

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. O mês de março de 2026 foi marcado por volumes expressivos de precipitação em grande parte de Mato Grosso do Sul, com acumulados variando entre 150 mm e 380 mm em diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro, norte e oeste. Em contrapartida, a região extremo sul e parte do sudeste apresentaram volumes abaixo da média climatológica, com destaque para municípios como Iguatemi, Nova Andradina e Bataguassu.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada no mês de março de 2026

| Precipitação acumulada - Março/2026 | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------|------------|----------------------|---------------------|------------------------------------------------------------|------------|----------------------|---------------------|
| Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado | Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado |
| São Gabriel do Oeste ¹ | 373,0 | 147,2 | 153 | Corumbá ² | 132,2 | 126,5 | 5 |
| Cassilândia ² | 352,6 | 213,5 | 65 | Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³ | 128,8 | 167,4 | -23 |
| Costa Rica ⁴ | 341,8 | 203,9 | 68 | Itaquiraí ² | 128,8 | 118,2 | 9 |
| Maracaju ¹ | 294,4 | 148,0 | 99 | Miranda | 128,6 | 140,3 | -8 |
| Sonora ² | 292,8 | 189,0 | 55 | Itaporã ³ | 126,2 | 135,9 | -7 |
| Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaçuás ⁵ | 236,8 | 128,9 | 84 | Nova Alvorada do Sul ¹ | 122,6 | 143,4 | -15 |
| Coxim ¹ | 229,6 | 146,2 | 57 | Corumbá (ECOIA) - Serra do Amolar ⁴ | 119,8 | 126,5 | -5 |
| Paraisópolis (Faz. Rancharinho) ⁶ | 219,8 | 203,9 | 8 | Porto Murtinho ⁴ | 119,0 | 128,9 | -8 |
| Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaçuás ⁵ | 215,0 | 128,9 | 67 | Anzélica ³ | 114,6 | 124,0 | -8 |
| Aquidauana ² | 213,6 | 125,0 | 71 | Aral Moreira ³ | 113,6 | 132,8 | -14 |
| Água Clara ² | 197,4 | 174,0 | 13 | Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³ | 108,4 | 163,3 | -34 |
| Inocência (Faz. Recanto) ⁶ | 195,8 | 196,7 | 0 | Corumbá (Faz. São Cândido) ¹ | 99,4 | 126,5 | -21 |
| Campo Grande ¹ | 193,2 | 149,6 | 29 | Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral ⁶ | 96,0 | 126,5 | -24 |
| Dois Irmãos do Buriti ¹ | 177,4 | 125,0 | 42 | Nhumirim - Nhecolândia ² | 91,2 | 128,9 | -29 |
| Mundo Novo | 172,4 | 120,8 | 43 | Nioaque ¹ | 89,8 | 133,7 | -33 |
| Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ² | 172,0 | 170,3 | 1 | Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ¹ | 82,2 | 118,2 | -30 |
| Chapadão do Sul | 169,2 | 231,6 | -27 | Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguena) ³ | 80,4 | 133,7 | -40 |
| Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ² | 169,0 | 128,9 | 31 | Três Lagoas ¹ | 78,0 | 147,1 | -47 |
| Rio Verde de Mato Grosso | 165,4 | 146,2 | 13 | Sidrolândia ² | 77,4 | 162,3 | -52 |
| Caarapó ⁴ | 163,0 | 138,8 | 17 | Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ³ | 77,2 | 125,0 | -38 |
| Bandeirantes ⁵ | 161,2 | 163,3 | -1 | Amambai - Novo Horizonte ² | 76,6 | 133,6 | -43 |
| Corguinho ¹ | 160,0 | 163,3 | -2 | Caracol (Faz. Ouro e Prata) ³ | 76,6 | 128,8 | -41 |
| Fátima do Sul - Culturama ² | 159,4 | 135,9 | 17 | Bela Vista ¹ | 75,0 | 128,8 | -42 |
| Amambai ² | 159,4 | 133,6 | 19 | Rio Brilhante | 73,6 | 138,7 | -47 |
| Santa Rita do Pardo ⁵ | 154,8 | 160,3 | -3 | Bataguassu ² | 62,8 | 136,3 | -54 |
| Pedro Gomes ⁵ | 151,2 | 170,3 | -11 | Jardim ² | 60,8 | 133,7 | -55 |
| Porto Murtinho (Faz. São Luís) - Nabileque ⁵ | 151,0 | 128,9 | 17 | Ivinhema ² | 58,2 | 121,8 | -52 |
| Paranaíba ² | 150,2 | 196,7 | -24 | Iguatemi | 53,6 | 120,8 | -56 |
| Dourados ¹ | 146,8 | 145,5 | 1 | Ribas do Rio Pardo ⁵ | 53,0 | 167,4 | -68 |
| Camapuã | 146,0 | 163,3 | -11 | Anaurilândia (Faz. Santo André) ³ | 40,8 | 136,3 | -70 |
| Figueirão (Faz. Waterloo) ³ | 145,2 | 203,9 | -29 | Laguna Carapá ³ | 35,8 | 139,6 | -74 |
| Ponta Porã ¹ | 138,2 | 123,3 | 12 | Nova Andradina - IFMS | 35,6 | 126,1 | -72 |
| Bonito ¹ | 134,2 | 133,7 | 0 | Rochedo ¹ | 35,4 | 163,3 | -78 |
| Água Clara (Faz. Peleja) ⁶ | 133,6 | 174,0 | -23 | | | | |

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², ANA³, SEMADESC⁴, UFMS⁵.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

CEMTEC
Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

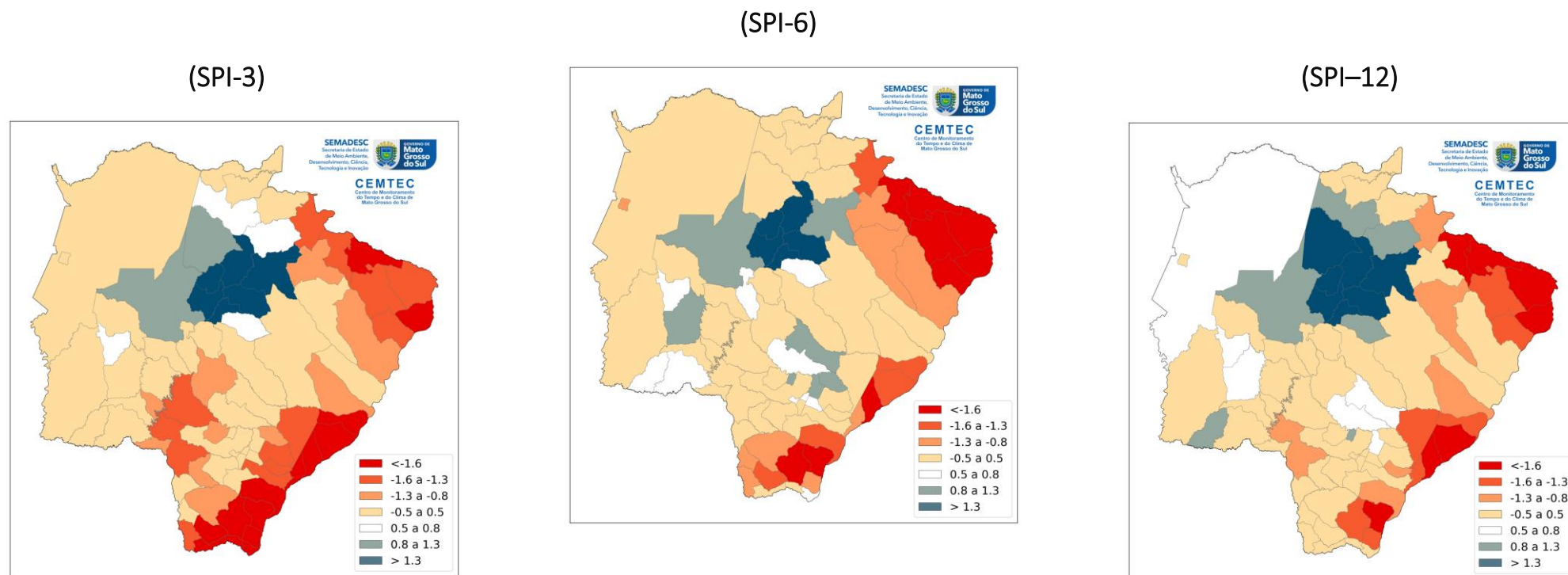
Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE MARÇO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de março de 2026

Na Figura 04 é apresentado o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Janeiro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente nas regiões centro-norte. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão e sudeste/leste do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (3, 6 e 12 meses).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A precipitação varia entre 100 a 300 mm na maior parte do estado, elevando-se para 300 a 400 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste, norte e noroeste as chuvas variam entre 50 a 100 mm.

A distribuição das chuvas apresenta forte variabilidade espacial ao longo do estado. Observa-se uma tendência de precipitações acima da média climatológica principalmente nas regiões do extremo norte e noroeste, enquanto outras áreas apresentam volumes mais próximos ou abaixo da média histórica.

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (MJJ)

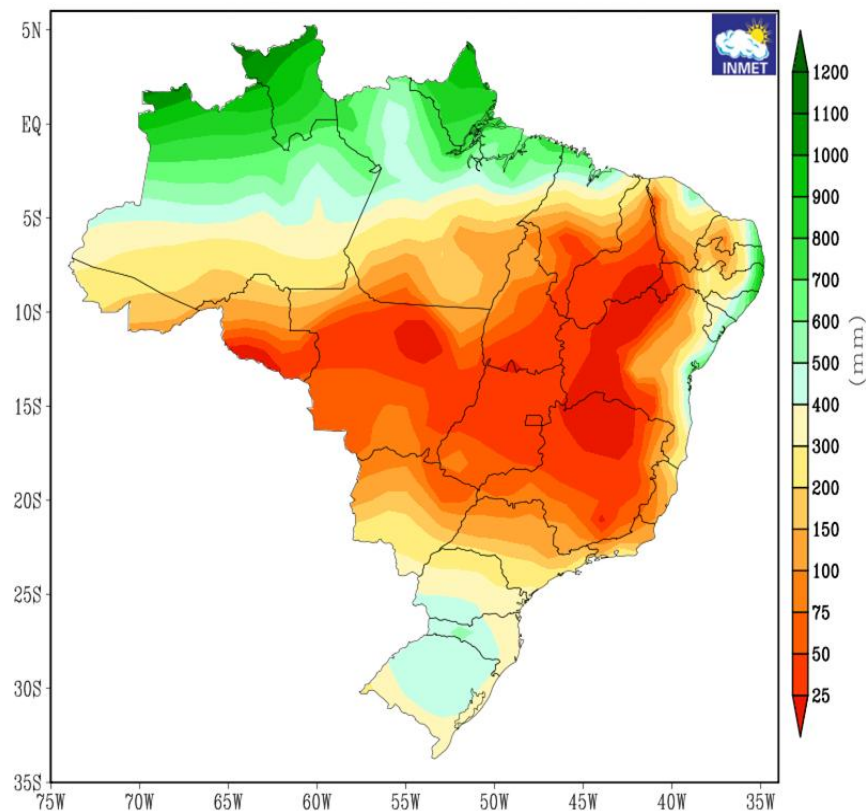
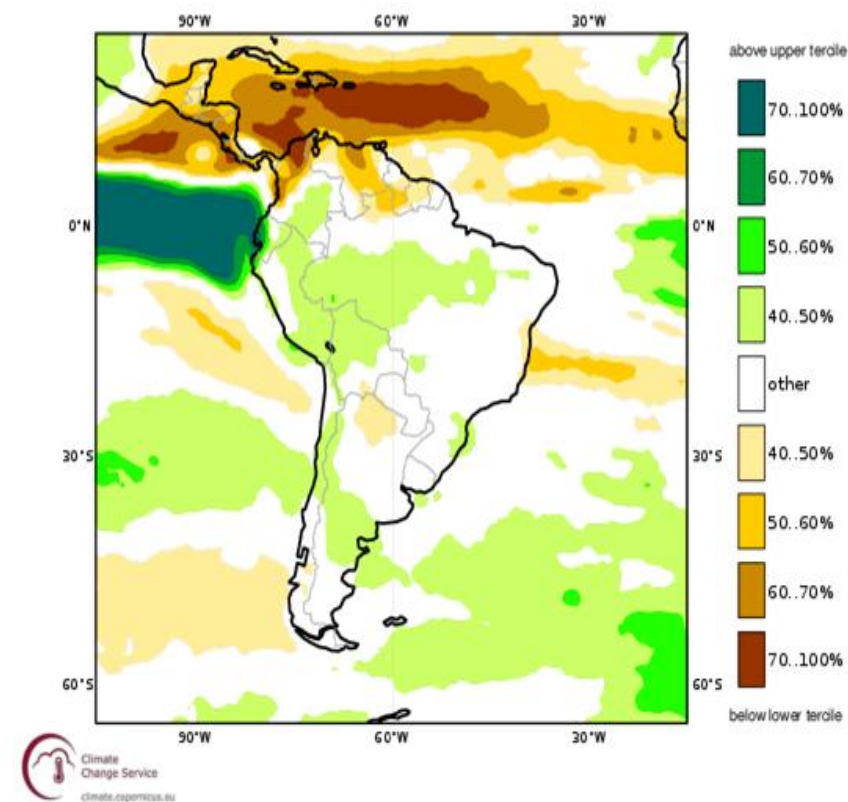


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (MJJ)



Fonte: INMET e Copernicus.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 18-22°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 16-18°C e na região extremo noroeste entre 22-24°C no trimestre de MJJ. Há maior probabilidade de ocorrência de temperaturas próximas ou ligeiramente acima da média climatológica, indicando um trimestre com tendência a ser mais quente que o normal.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (MJJ)

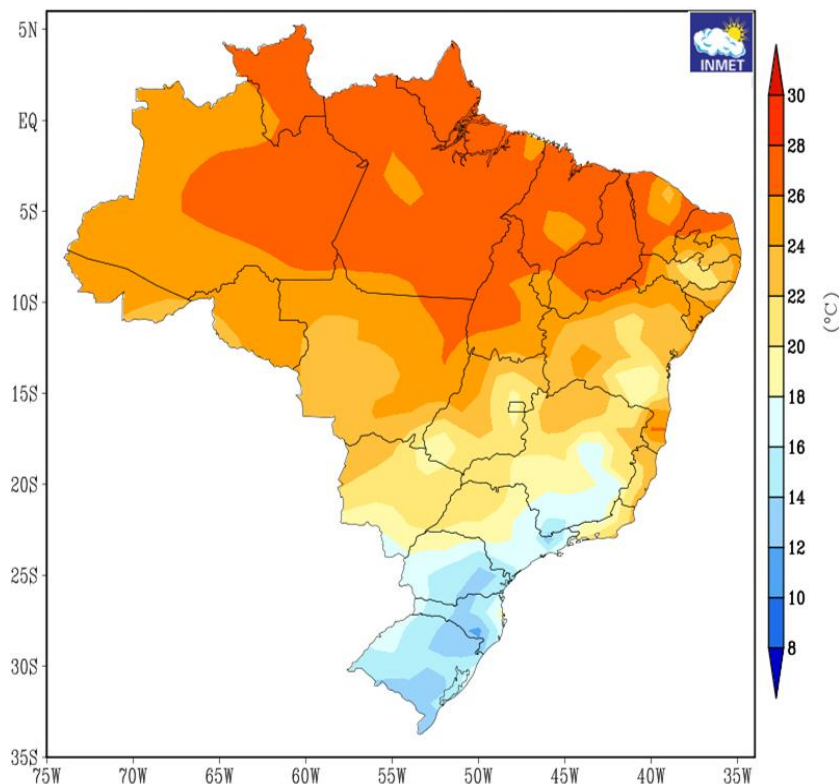
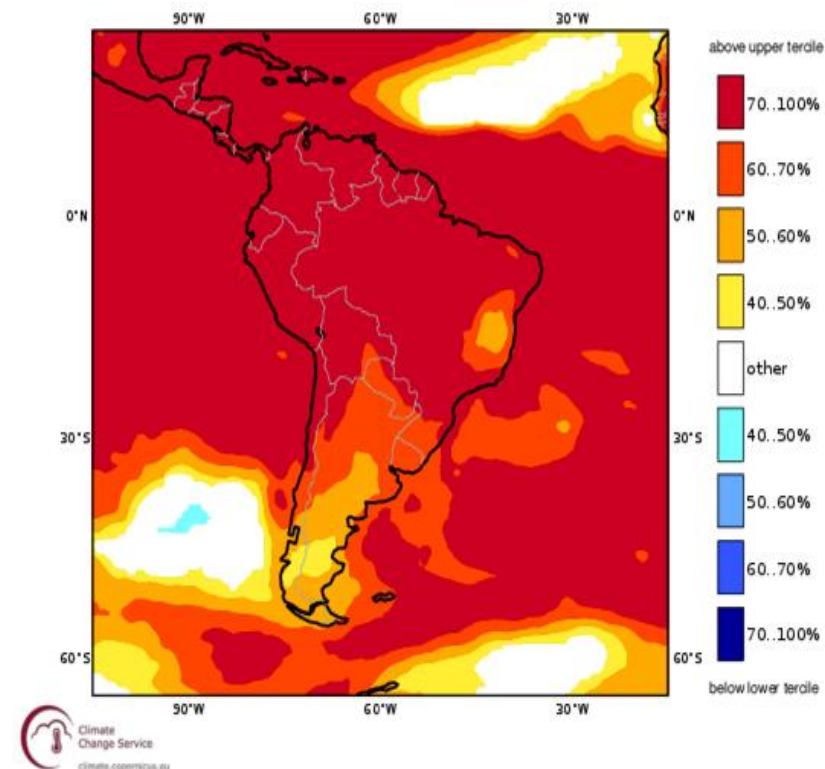


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (MJJ)

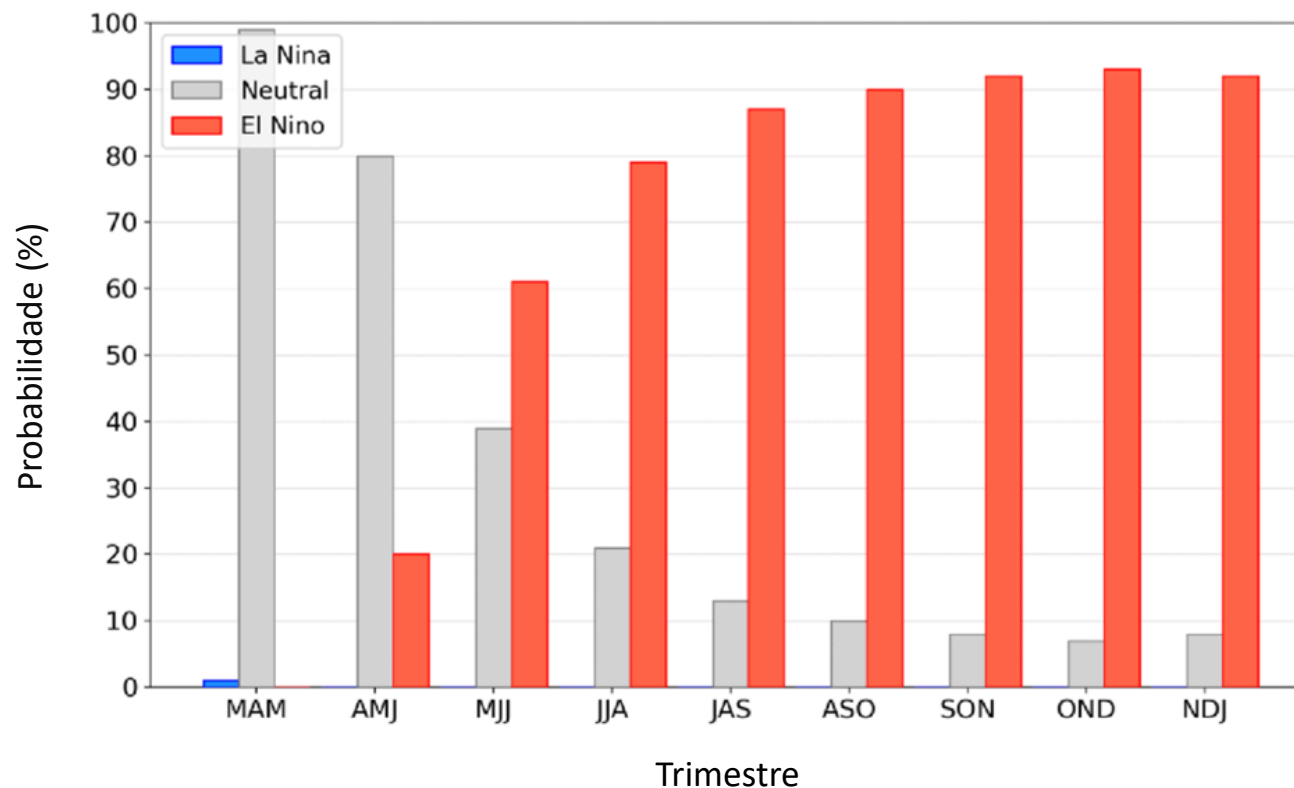


Fonte: INMET e Copernicus.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), os modelos climáticos indicam aproximadamente 61% de probabilidade de El Niño no trimestre Maio-Junho-Julho de 2026. Apesar do predomínio do cenário neutro nesse período, já há indícios de intensificação gradual das condições de El Niño, sobretudo a partir do trimestre Julho–Agosto–Setembro de 2026, o que poderá favorecer a ocorrência de episódios de ondas de calor, temperaturas acima da média climatológica e maior destaque entre a primavera e o início do verão. Ressalta-se que o ENOS não atua de forma isolada e constitui apenas uma das forçantes climáticas relevantes. No caso de Mato Grosso do Sul, sua influência ocorre de maneira indireta, modulando as condições climáticas regionais em interação com outros fatores atmosféricos e oceânicos de grande escala.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



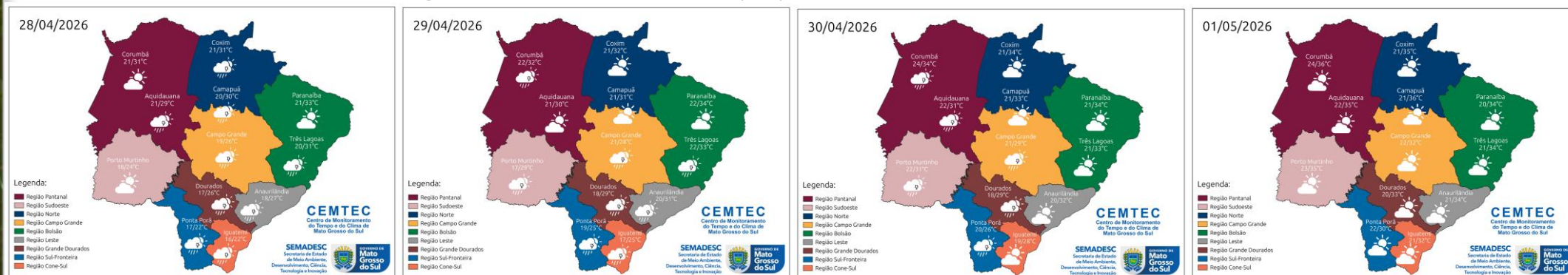
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Terça-Feira (28/04): A previsão indica tempo mais instável, com possibilidade de chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Em pontos isolados do Estado, podem ocorrer chuvas intensas com acumulados significativos, acima de 40 mm em 24 horas. Essa situação meteorológica ocorre devido à atuação conjunta de uma frente fria e um sistema de baixa pressão atmosférica sobre o Paraguai, Bolívia e Mato Grosso do Sul. Com a passagem do sistema frontal, espera-se queda nas temperaturas, especialmente na região sul de Mato Grosso do Sul, com valores entre 15 e 17°C. Na segunda-feira (27) destaca-se a ocorrência de mínima invertida, condição em que a menor temperatura do dia é registrada entre a tarde e a noite, em função da entrada gradual de ar mais frio ao longo do período. Os ventos atuam do quadrante sul com velocidades que variam entre 30 - 50 km/h, com possibilidade de rajadas pontuais superiores a 50 km/h.

Quarta (29/04) a Sexta-Feira (01/05): A previsão indica tempo com sol e variação de nebulosidade. As temperaturas terão elevação gradual, com valores que podem atingir 30-34°C. Porém, a atuação de cavados juntamente com áreas de baixa pressão atmosférica indicam a possibilidade de chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Essas instabilidades atmosféricas também são reforçadas pelo fluxo de umidade sobre o Estado, principalmente na quarta-feira (29). Os ventos atuam do quadrante norte com velocidades que variam entre 40 - 60 km/h, com possibilidade de rajadas pontuais superiores a 60 km/h.

Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

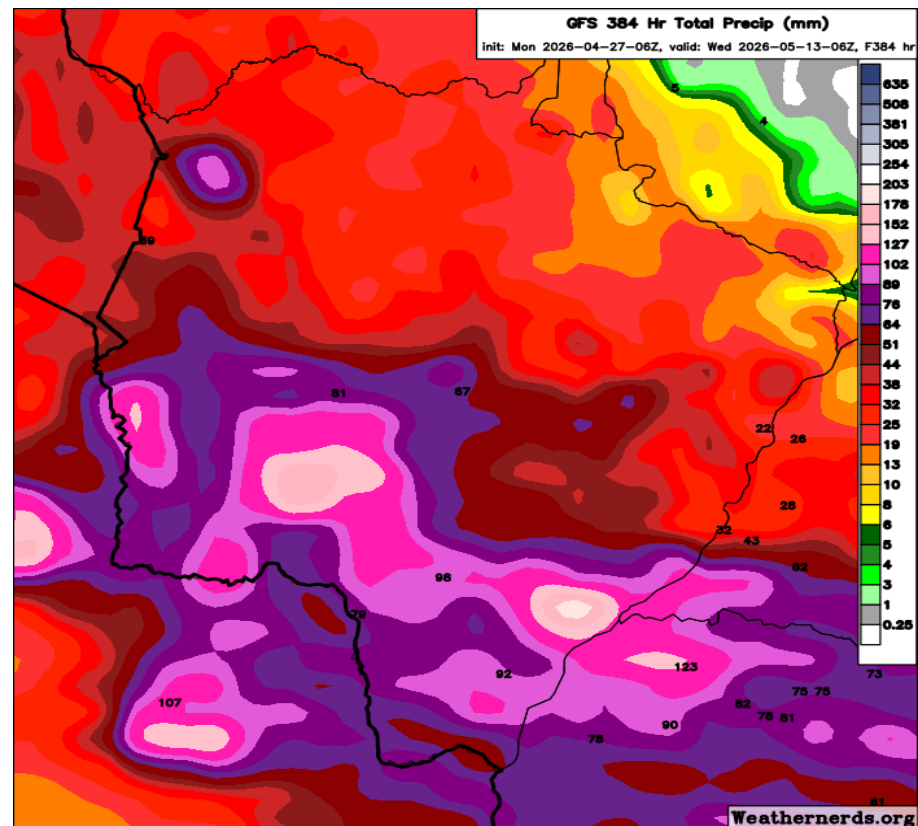


Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para o estado

TEMPO

Figura 10 - Precipitação acumulada prevista do modelo GFS



Fonte: Weathernerds.

A Figura 10 mostra o acumulado de precipitação previsto pelo modelo GFS entre 27 de abril e 13 de maio de 2026, há previsão de chuvas em grande parte de Mato Grosso do Sul, com acumulados acima de 30 mm no centro-sul e oeste. Os maiores volumes, entre 60 a 120 mm, concentram-se no centro-sul, sudeste e sudoeste, indicando instabilidades mais persistentes. No geral, a chuva será mais significativa na metade sul, enquanto o norte terá volumes menores e irregulares. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

20/04 a 27/04/26

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,09% entre os dias 20/04 a 27/04/26 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$110,38 no dia 27/04/26 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Maracaju, com variação positiva de 2,75% (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 109,81/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve desvalorização nominal de 7,14%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$118,25/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 20/04 a 27/04/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 20/04 | 22/04 | 23/04 | 24/04 | 27/04 | Var. período % | Var. mês % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 111,50 | 111,50 | 110,00 | 111,00 | 111,00 | -0,45 | -0,45 |
| CHAPADÃO DO SUL | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 111,00 | 0,91 | -1,77 |
| DOURADOS | 110,00 | 112,00 | 111,00 | 112,00 | 112,00 | 1,82 | -1,75 |
| MARACAJU | 109,00 | 111,00 | 110,00 | 111,00 | 112,00 | 2,75 | -0,88 |
| PONTA PORÃ | 109,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 0,92 | -1,79 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 109,00 | 109,00 | 108,00 | 109,50 | 109,50 | 0,46 | -0,45 |
| SIDROLÂNDIA | 109,00 | 110,00 | 110,50 | 110,50 | 110,50 | 1,38 | -0,45 |
| SONORA | 106,00 | 106,00 | 106,00 | 107,00 | 107,00 | 0,94 | -0,93 |
| Preço Médio | 109,19 | 109,94 | 109,44 | 110,13 | 110,38 | 1,09 | -1,06 |

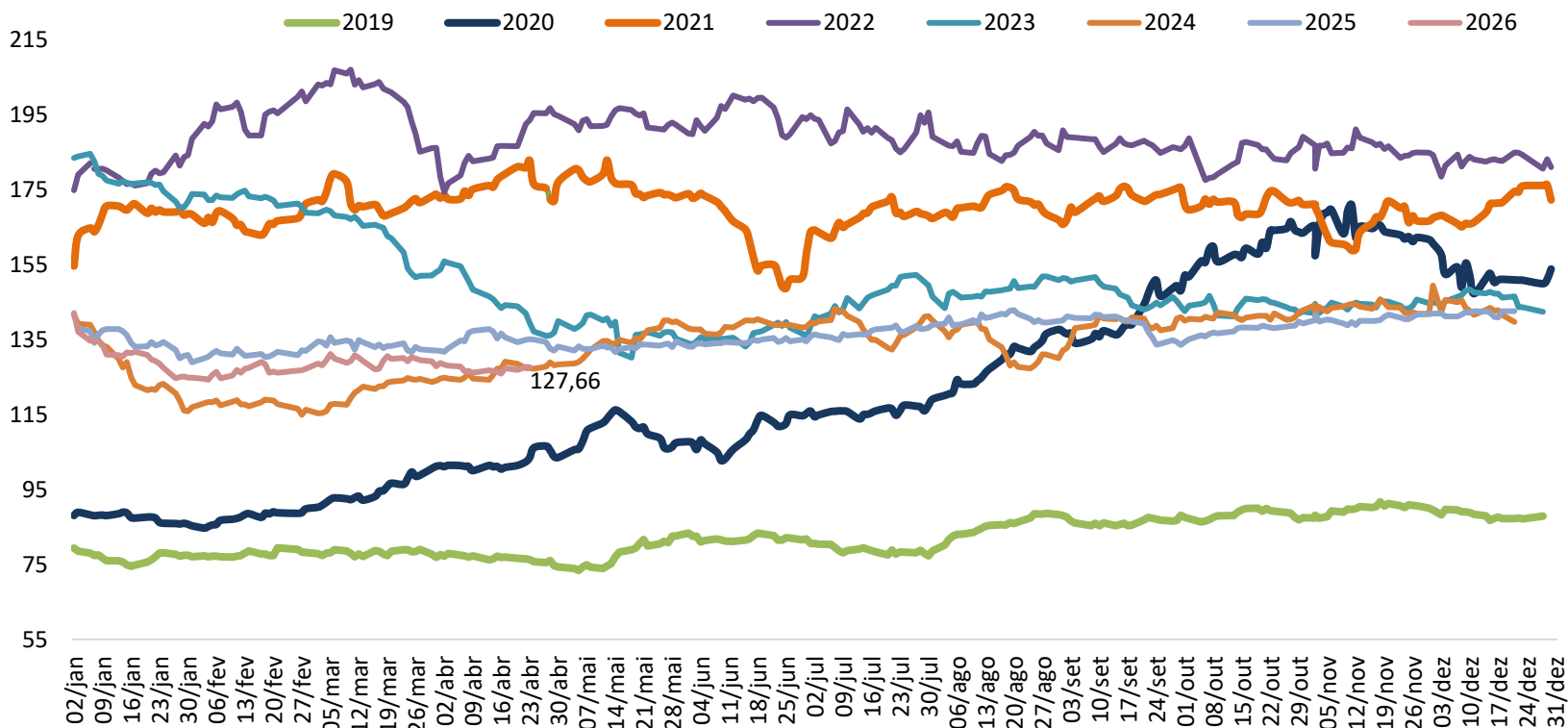
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 127,66/sc em 27/04/26 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 1,37% comparado aos R\$ 125,93 do dia 20 de abril.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de 5,03% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$134,42/sc.



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 27 de abril de 2026, o MS já havia comercializado 46,00% da safra 2025/26, redução de 6,0 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2025 para a safra 2024/25.

A comercialização da safra de soja 2025/26 em MS chegou a 46,00%.



Safra 2025/26



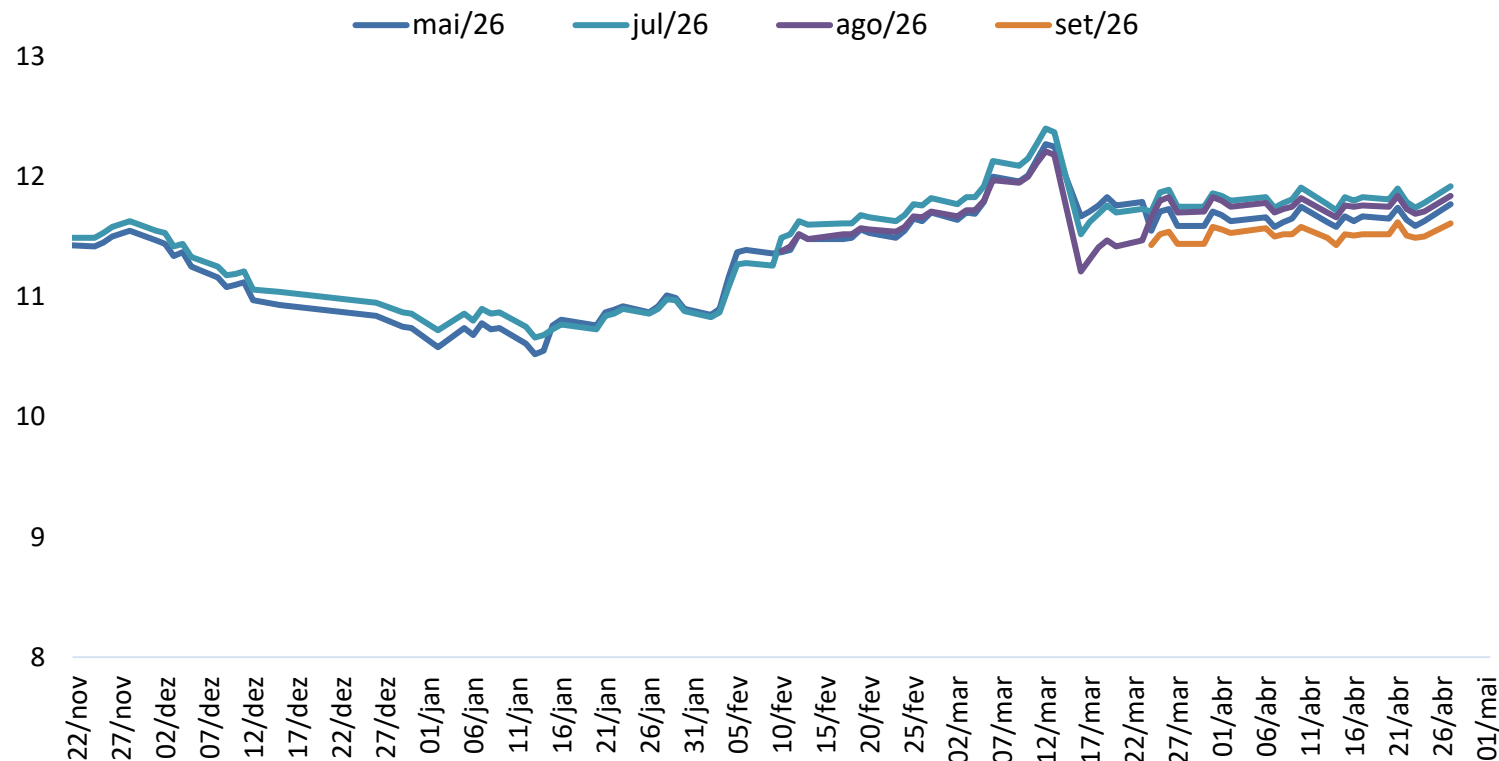
redução de 6,0
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2024/25

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos no fechamento do dia 27/04/2026.

O contrato de maio/2026 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,77, com valorização de 1,03%. O contrato de Julho/2026 registrou valorização de 0,93% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,92. O contrato de Agosto/2026 apresentou variação de 0,77% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,84. E o contrato de setembro/2026 registrou valorização de 0,78% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,61 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



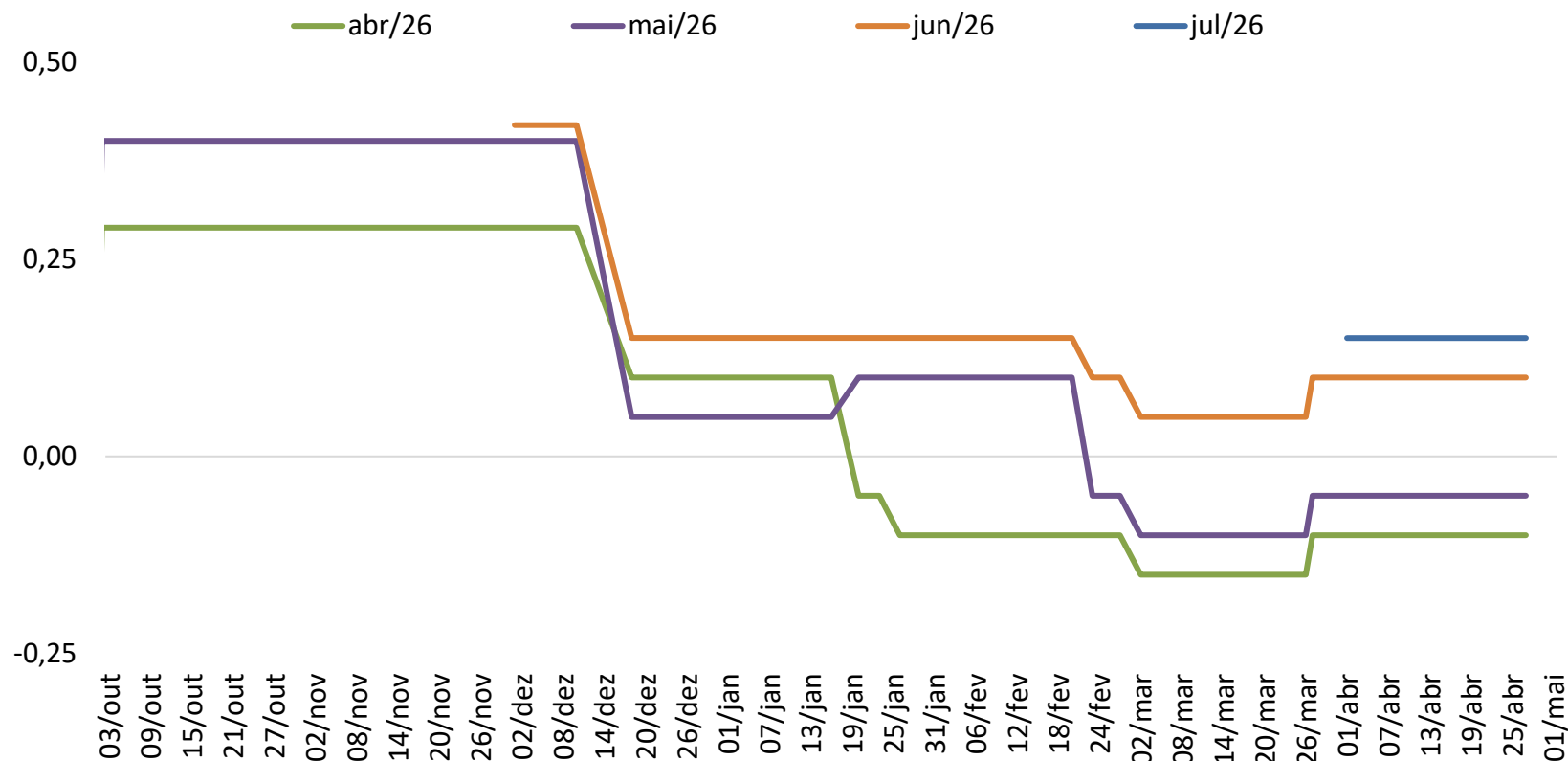
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação para todos os contratos no período de 20/04 a 27/04/2026 (gráfico 18).

O contrato de abr/26 foi cotado a US\$0,1 por bushel negativo. O contrato de mai/26 foi cotado a US\$0,05 por bushel negativo. O contrato de jun/26 foi cotado a US\$ 0,1 por bushel. E o contrato de jul/26 foi cotado a US\$ 0,15 por bushel.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



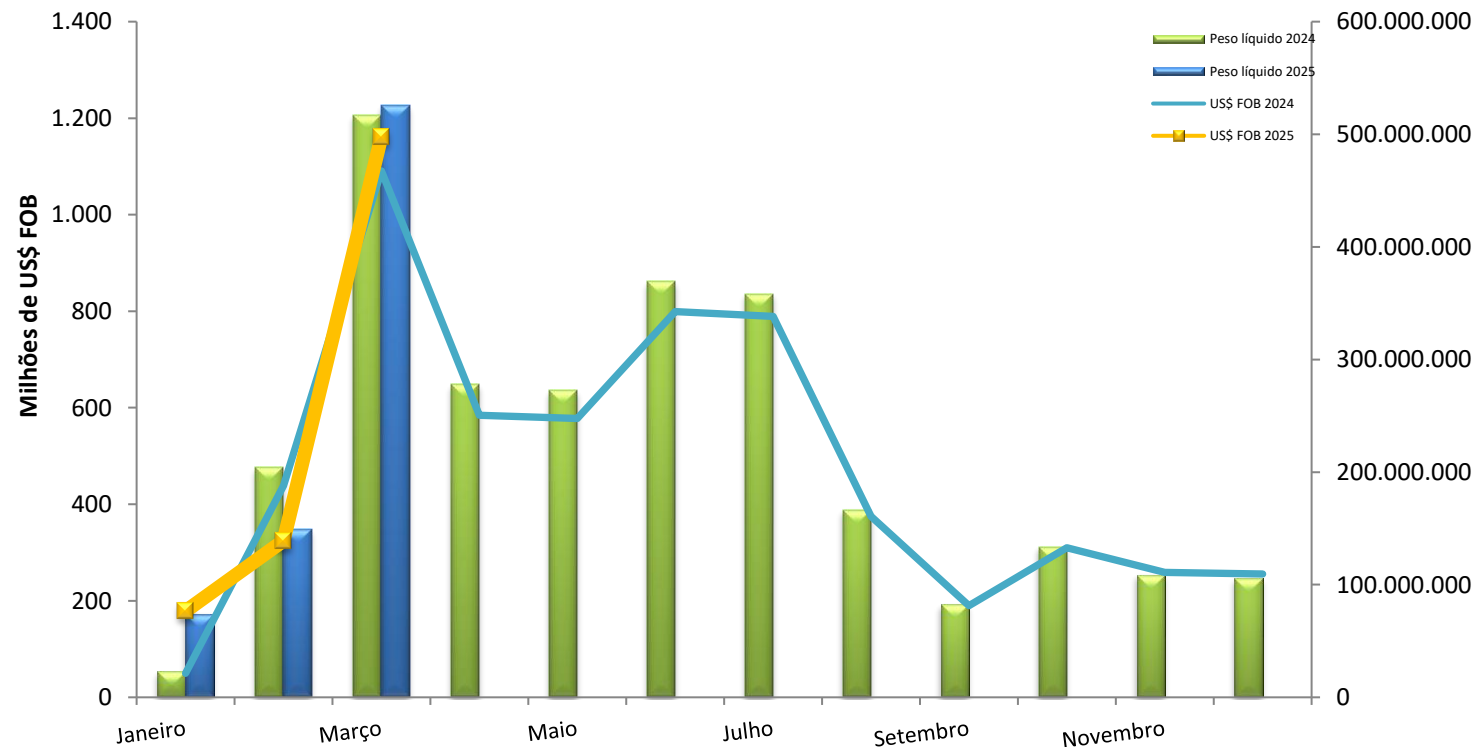
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja março/2026

As exportações de soja em grãos no MS, em março de 2026, totalizaram 1,22 milhão toneladas, representando um aumento de 1,69% em igual período do ano anterior. O faturamento foi de US\$ 497,69 milhões, representando um aumento de 6,5% comparado ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 19).

As exportações brasileiras totalizaram 14,517 milhões de toneladas em março de 2026, representando um aumento de 0,96% comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o faturamento foi de US\$ 5,91 bilhões, representando uma valorização de 4,29% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – jan-mar/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS entre jan/mar de 2026, respondendo por mais de US\$ 6,62 bilhões, representado por 68,74% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Espanha, com 4,41% da receita total e o equivalente a US\$ 424,76 milhões (Tabela 20).

Tabela 20 - Principais países importadores de soja em grãos MS – jan-mar/MS.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| China | 6.625.056.507 | 16.157.319 | 68,74% |
| Espanha | 424.764.664 | 1.023.260 | 4,41% |
| Tailândia | 346.787.115 | 835.047 | 3,60% |
| Turquia | 342.559.685 | 849.903 | 3,55% |
| Paquistão | 240.338.996 | 575.414 | 2,49% |
| Países Baixos (Holanda) | 210.964.872 | 516.738 | 2,19% |
| México | 190.301.885 | 465.444 | 1,97% |
| Vietnã | 184.219.501 | 444.808 | 1,91% |
| Taiwan (Formosa) | 179.996.139 | 443.700 | 1,87% |
| Bangladesh | 138.257.530 | 331.544 | 1,43% |
| Demais Países | 133.934.947 | 1.822.934 | 1,39% |
| Total | 9.637.493.611 | 23.466.110 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o MT ocupou o primeiro lugar com 41,48% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo de jan/mar de 2026 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **quarta posição** com 7,40% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan-mar/MS.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % no Total |
|-----------------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| Mato Grosso | 3.997.337 | 9.742.070 | 41,48 |
| Paraná | 1.003.197 | 2.439.567 | 10,41 |
| Goiás | 811.504 | 1.990.978 | 8,42 |
| Mato Grosso do Sul | 713.252 | 1.747.831 | 7,40 |
| Não Declarada | 516.368 | 1.173.929 | 5,36 |
| Minas Gerais | 473.855 | 1.154.137 | 4,92 |
| Rondônia | 441.829 | 1.100.361 | 4,58 |
| São Paulo | 417.517 | 1.021.857 | 4,33 |
| Tocantins | 318.254 | 793.110 | 3,30 |
| Bahia | 293.628 | 707.596 | 3,05 |
| Total de 10 | 8.986.741 | 21.871.436 | 93,25 |
| Demais Estados | 650.753 | 1.594.674 | 6,75 |
| Total | 9.637.494 | 23.466.110 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em março de 2026 com participação de 67,56%.

Em segundo lugar, o porto de Porto de São Francisco do Sul com 15,55% da receita total (Tabela 14).

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – jan-mar/MS.

| Porto | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % da receita total |
|-------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|
| PORTO DE PARANAGUA | 481.863 | 1.173.817 | 67,56 |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL | 110.892 | 274.397 | 15,55 |
| PORTO DE SANTOS | 89.634 | 221.522 | 12,57 |
| PORTO DE RIO GRANDE | 23.801 | 58.090 | 3,34 |
| PORTO MURTINHO | 7.063 | 20.006 | 0,99 |
| Total | 713.252 | 1.747.831 | 100,00 |

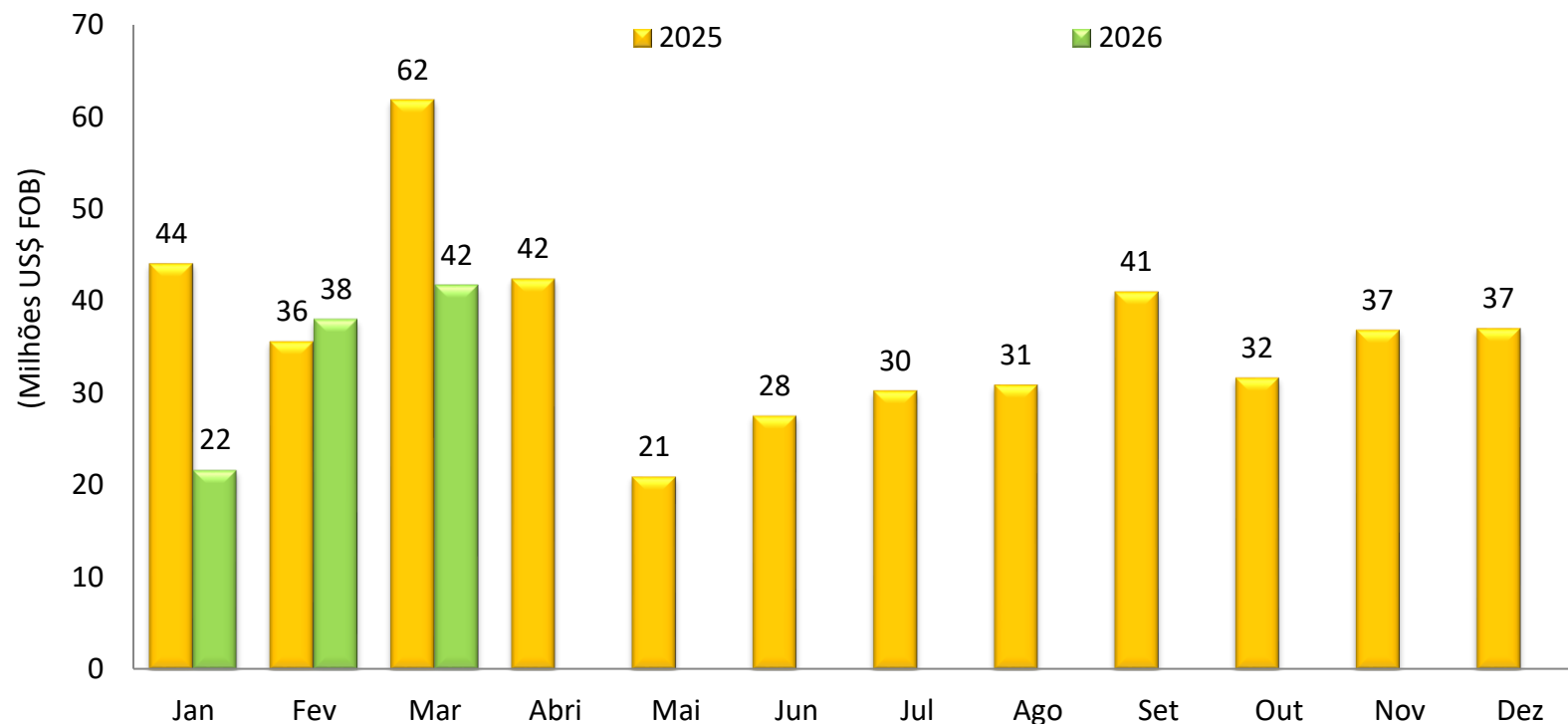
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em março foi de 115,44 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 41,70 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 23,58% no valor das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou uma queda de 4,72% na receita com as exportações de farelo de soja em março de 2026 comparado com março de 2025 e o faturamento neste mesmo período em 2026 foi de US\$ 668,88 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em 2026 no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

20/04 a 27/04/2026

O preço da saca do milho em MS teve variação negativa de 0,66% entre os dias 20/04 a 27/04/26, e foi negociada ao valor médio de R\$ 53,93 em 27/04/26 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior desvalorização no período, ocorreu no município de Chapadão do Sul com variação negativa de 1,85% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 58,00/sc, que representou desvalorização de 22,17% em relação ao valor médio de R\$ 69,38/sc no mesmo período de 2025.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 20/04 a 27/04/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 20/04 | 22/04 | 23/04 | 24/04 | 27/04 | Var. período % | Var. mês % |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|------------|
| CAMPO GRANDE | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 54,00 | 54,00 | -1,82 | -3,57 |
| CHAPADÃO DO SUL | 54,00 | 54,00 | 54,00 | 53,00 | 53,00 | -1,85 | -5,36 |
| DOURADOS | 54,00 | 53,00 | 53,00 | 53,00 | 54,00 | 0,00 | -7,69 |
| MARACAJU | 53,00 | 52,50 | 52,50 | 52,50 | 52,50 | -0,94 | -9,48 |
| PONTA PORÃ | 54,00 | 54,00 | 54,00 | 54,00 | 54,00 | 0,00 | -5,26 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 56,00 | 1,82 | -3,45 |
| SIDROLÂNDIA | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 54,00 | 54,00 | -1,82 | -3,57 |
| SONORA | - | - | - | - | - | - | - |
| Preço Médio | 54,29 | 54,07 | 54,07 | 53,64 | 53,93 | -0,66 | -5,51 |

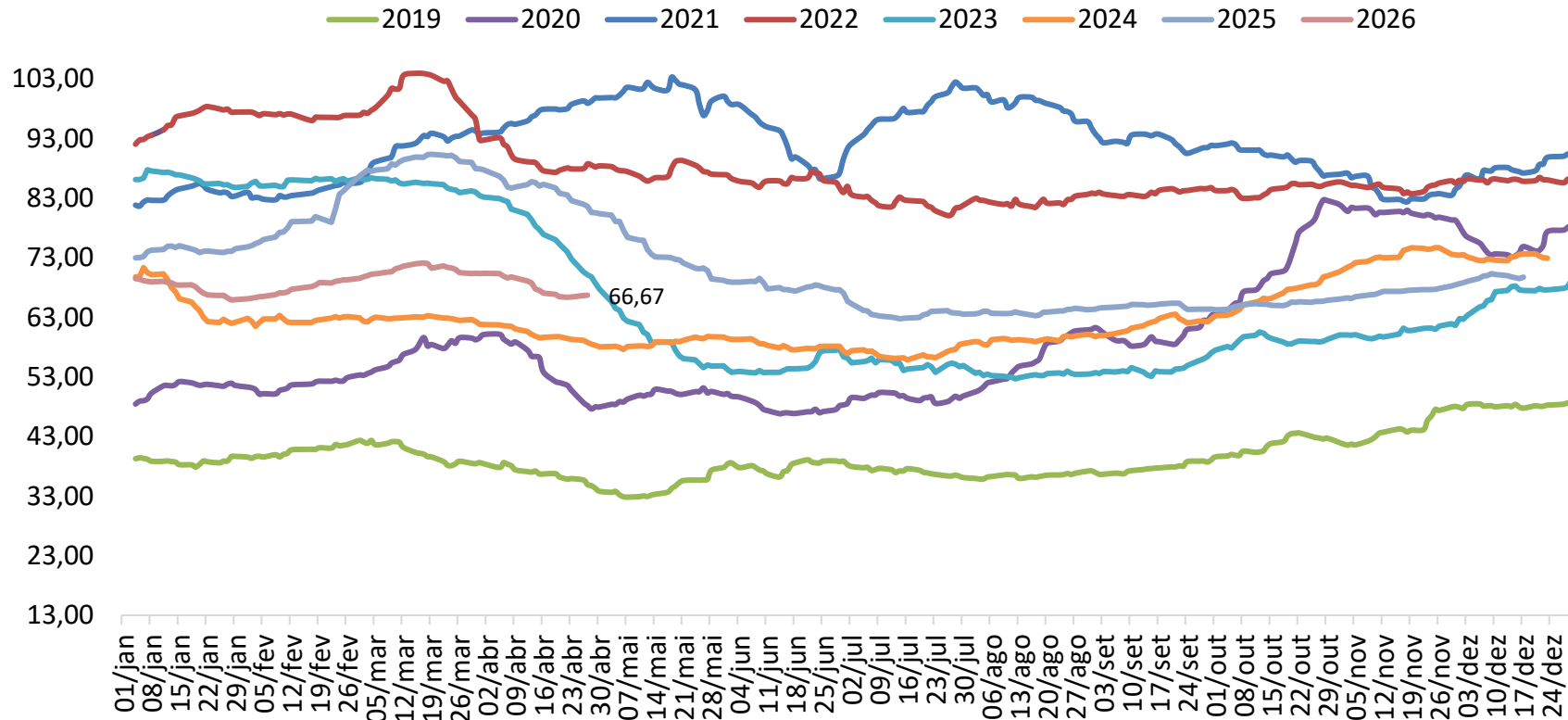
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 0,33% entre os dias 20/04 a 27/04/2026, onde saiu de R\$ 66,45/sc para R\$ 66,67/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2025 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 17,17% frente aos R\$ 80,49/sc de igual período do ano passado.



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 28 de abril/2026, o MS já havia comercializado 97,00% do milho 2º safra 2025, que representa uma redução de 1,0 ponto percentual do índice apresentado em igual período de 2024.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 97,00%.



Safra 2025



Redução de 1,0
ponto percentual
em relação a Safra
2024

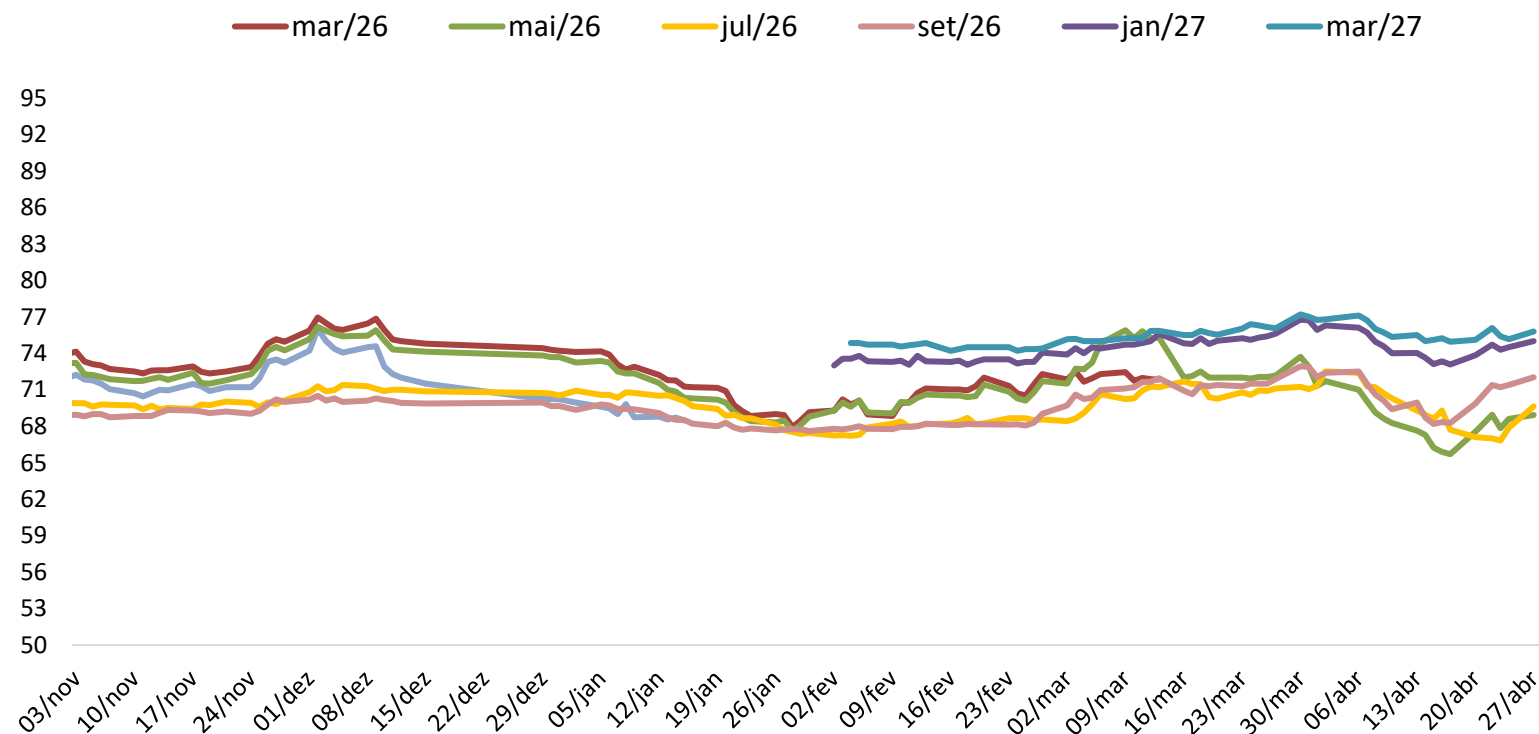
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 27/04 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos, entre os dias 20/04 a 27/04/2026 (Gráfico 20).

O vencimento de mai/26 valorizou 2,03%, sendo cotado a R\$ 68,92/sc. O vencimento de jul/26 foi cotado a R\$ 69,67/sc com valorização de 2,64%. O vencimento de set/26 foi cotado a R\$ 72,02/sc com valorização de 3,08%. O vencimento de jan/27 houve variação positiva de 1,54%, sendo cotado a R\$ 74,99/sc. E o vencimento de mar/27 houve variação positiva de 0,93%, sendo cotado a R\$ 75,80/sc.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



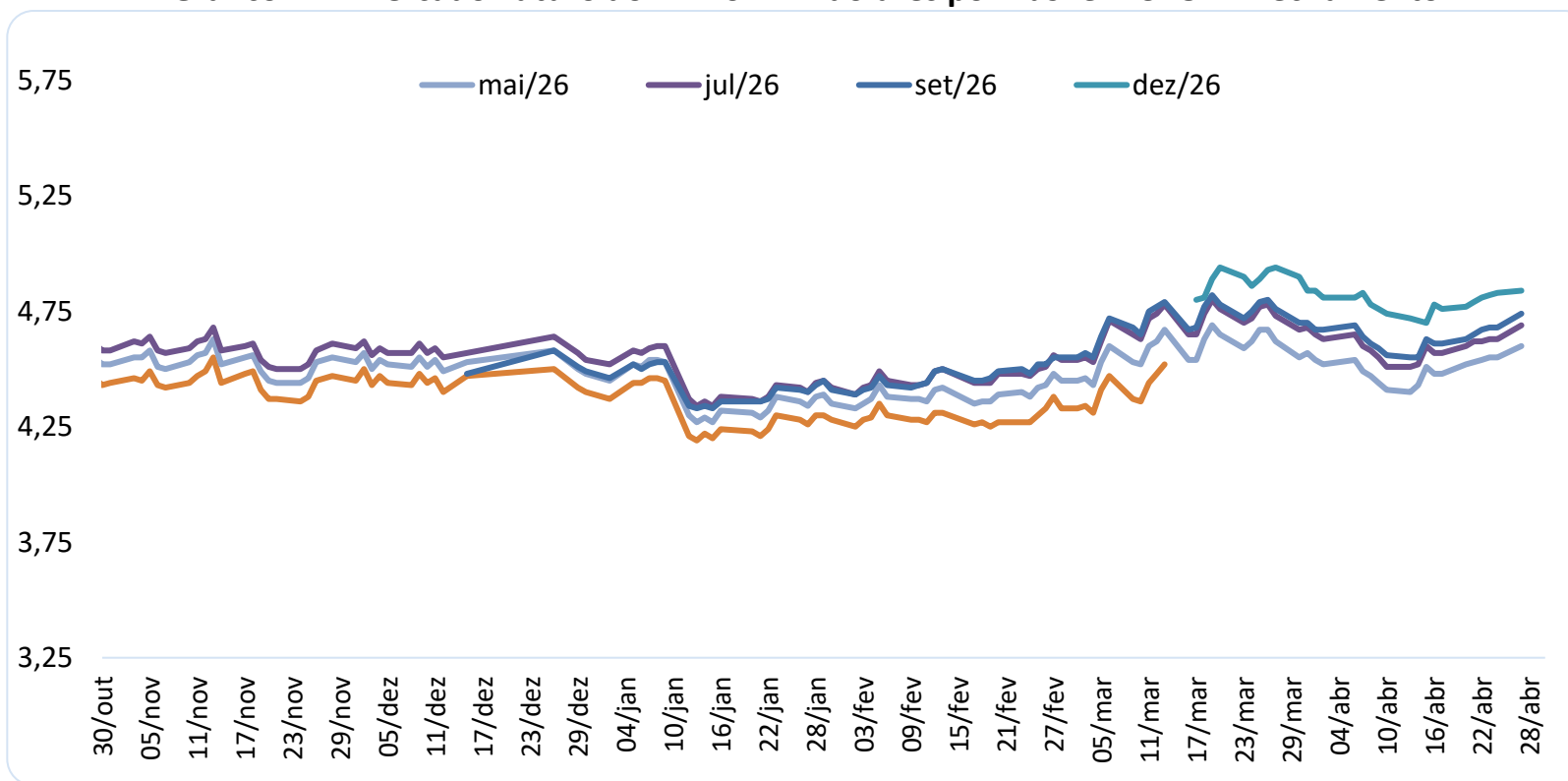
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentaram variação positiva em todos os contratos no período de 20/04 a 27/04/2026 (Gráfico 21).

O vencimento de maio/2026 foi cotado US\$ 4,60/bushel e com valorização de 1,77%. O vencimento de julho/2026 foi cotado US\$ 4,69/bushel com valorização de 1,96%. O vencimento de setembro/2026 foi cotado US\$ 4,74/bushel com valorização de 2,38%. E o vencimento de dezembro/2026 foi cotado a US\$ 4,89/bushel com valorização de 2,09%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

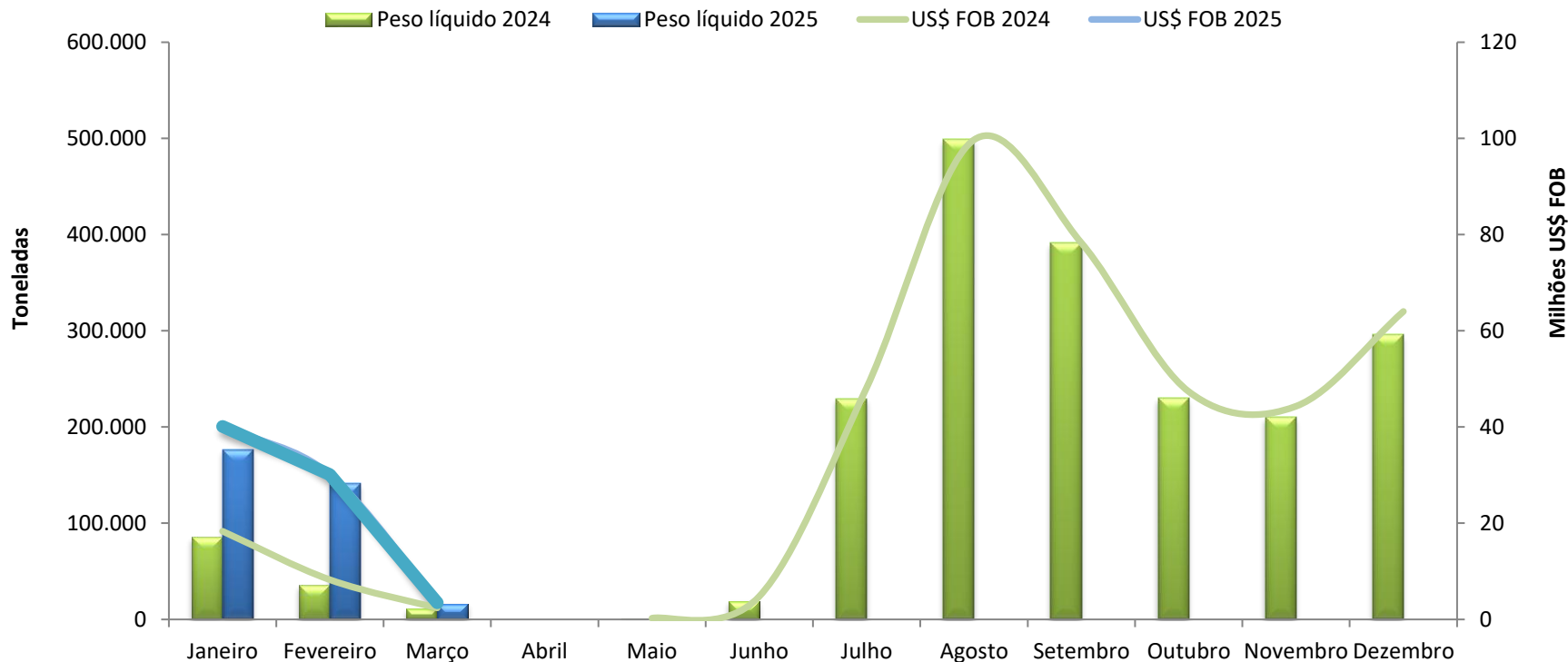


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho mar/2026

| Mês | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Jan | 2 650 | 4 300 | 5 400 | 6 400 | 7 200 |
| Fev | 4 300 | 4 750 | 5 250 | 6 550 | 7 300 |
| Mar | 4 700 | 3 850 | 6 100 | 8 400 | 7 100 |
| Abr | 6 300 | 6 500 | 7 300 | 8 300 | 8 500 |
| Mai | 8 400 | 8 050 | 7 000 | 8 400 | 8 500 |
| Jun | 8 550 | 7 000 | 5 450 | 4 500 | 8 500 |
| Jul | 9 400 | 8 100 | 6 400 | 4 200 | 6 500 |
| Agosto | 72495 | 54200 | 60200 | 59650 | 73850 |

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em Jan-Mar/26



A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 16.331 toneladas e faturamento de mais de US\$ 3,46 mil somente no mês de março (Gráfico 24).

O Brasil exportou 981.12 mil de toneladas em março de 2026. A receita totalizou US\$ 218.38 milhões neste mesmo mês em 2026.

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os dois principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 53,10% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 39,15 milhões.

Somente a Irã correspondeu por 32,66% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 24,07 milhões. Logo após vem Vietnã, com 20,44% e US\$ 15,07 milhões, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Jan-Mar/2026.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| Irã | 24.079.875 | 103.188 | 32,66 |
| Vietnã | 15.070.301 | 70.350 | 20,44 |
| Egito | 11.764.730 | 54.693 | 15,96 |
| Arábia Saudita | 8.375.260 | 38.461 | 11,36 |
| Malásia | 5.211.895 | 24.476 | 7,07 |
| Bangladesh | 4.674.529 | 21.643 | 6,34 |
| Coveite (Kuweit) | 4.504.095 | 21.271 | 6,11 |
| Iraque | 42.544 | 200 | 0,06 |
| total de 2 | 39.150.176 | 173.538 | 53,10 |
| total | 73.723.229 | 334.281 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em março de 2026 com 47,59% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **quinta posição** com 4,96% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan-Mar/2026.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % Total |
|--------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
| Mato Grosso | 707.159.861 | 3.280.615 | 47,59 |
| Rio Grande do Sul | 242.418.853 | 1.089.381 | 16,31 |
| Goiás | 146.207.837 | 672.078 | 9,84 |
| Paraná | 140.133.398 | 633.558 | 9,43 |
| Mato Grosso do Sul | 73.723.229 | 334.281 | 4,96 |
| Rondônia | 24.464.322 | 192.672 | 1,65 |
| Tocantins | 24.131.850 | 100.700 | 1,62 |
| Piauí | 23.539.938 | 117.277 | 1,58 |
| Santa Catarina | 15.985.103 | 114.410 | 1,08 |
| Maranhão | 12.742.074 | 59.545 | 0,86 |
| Total de 10 | 1.410.506.465 | 6.594.517 | 94,92 |
| Total | 1.485.918.124 | 6.776.915 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de Paranaguá com 53,52% do total das receitas geradas no mês de março de 2026, representando um valor de US\$ 39,45 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Porto de Santos com 30,61% do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan-Mar /2026.

| Porto | US\$ FOB (Em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------------|---------------|
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL | 11.697.053 | 53.408 | 15,87 |
| PORTO DE PARANAGUA | 39.456.893 | 173.872 | 53,52 |
| PORTO DE SANTOS | 22.569.283 | 107.001 | 30,61 |
| Total | 73.723.229 | 334.281 | 100,00 |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

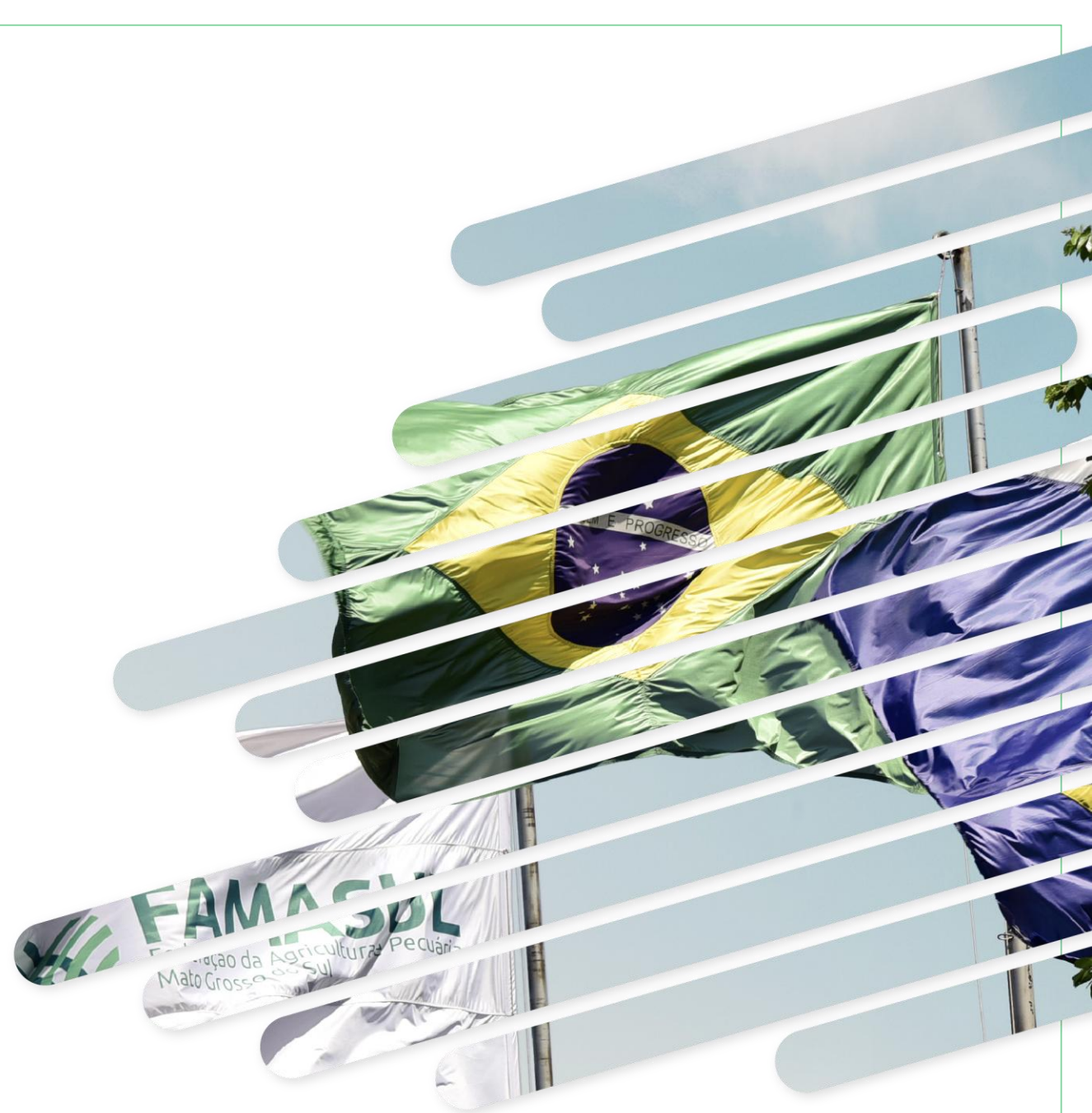
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2026

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

Assessor Administrativo

Raissa Santana

Assis. Administrativo

Tauan Almeida

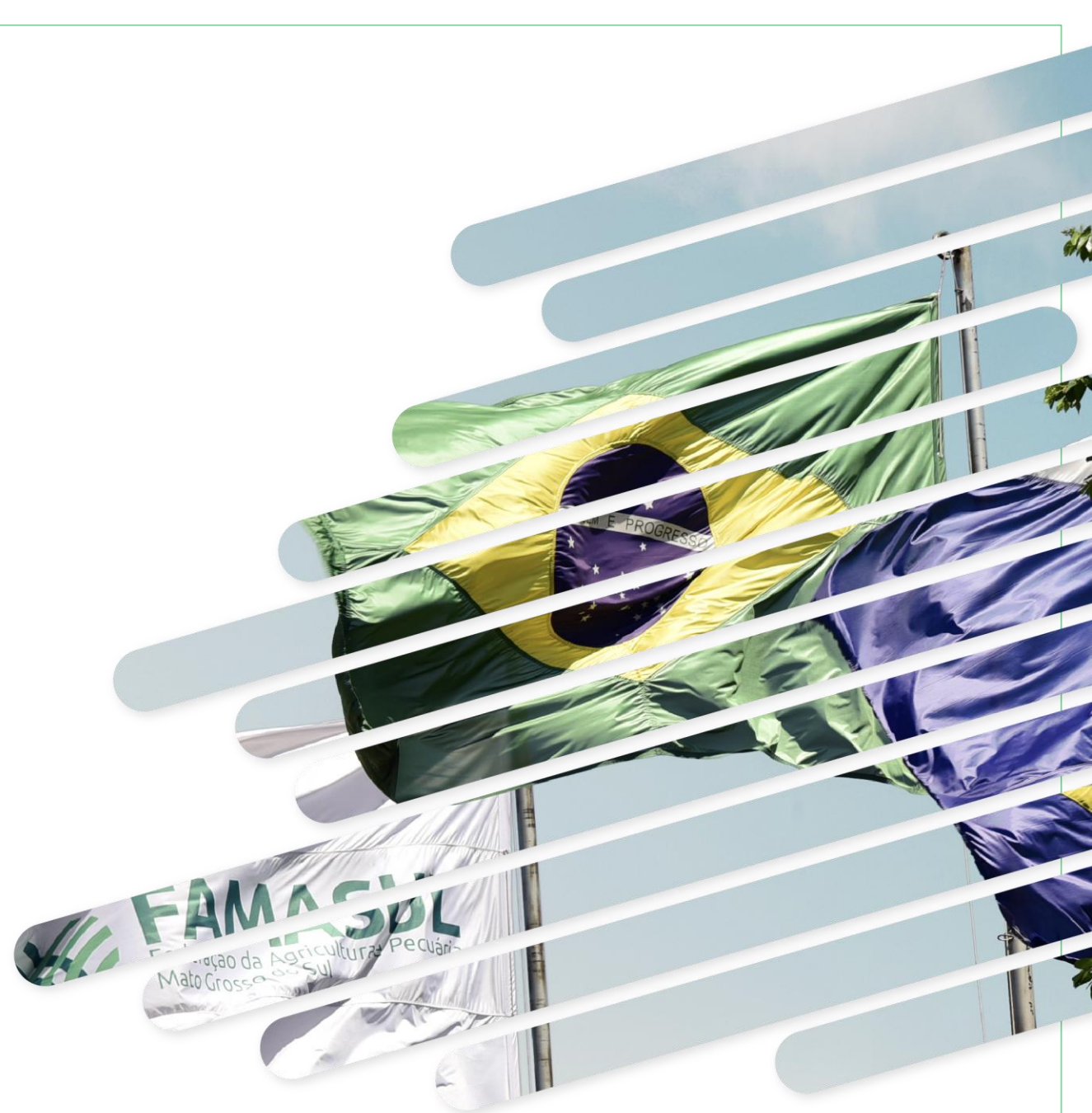
Gerente Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil

Gislaine Alencar

Assis. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

Tamiris.souza@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Lenon Henrique Lovera

Consultor Técnico

Lenon.lovera@famasul.com.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Ribeiro

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Arywander Araújo

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

Gledson Gimenez

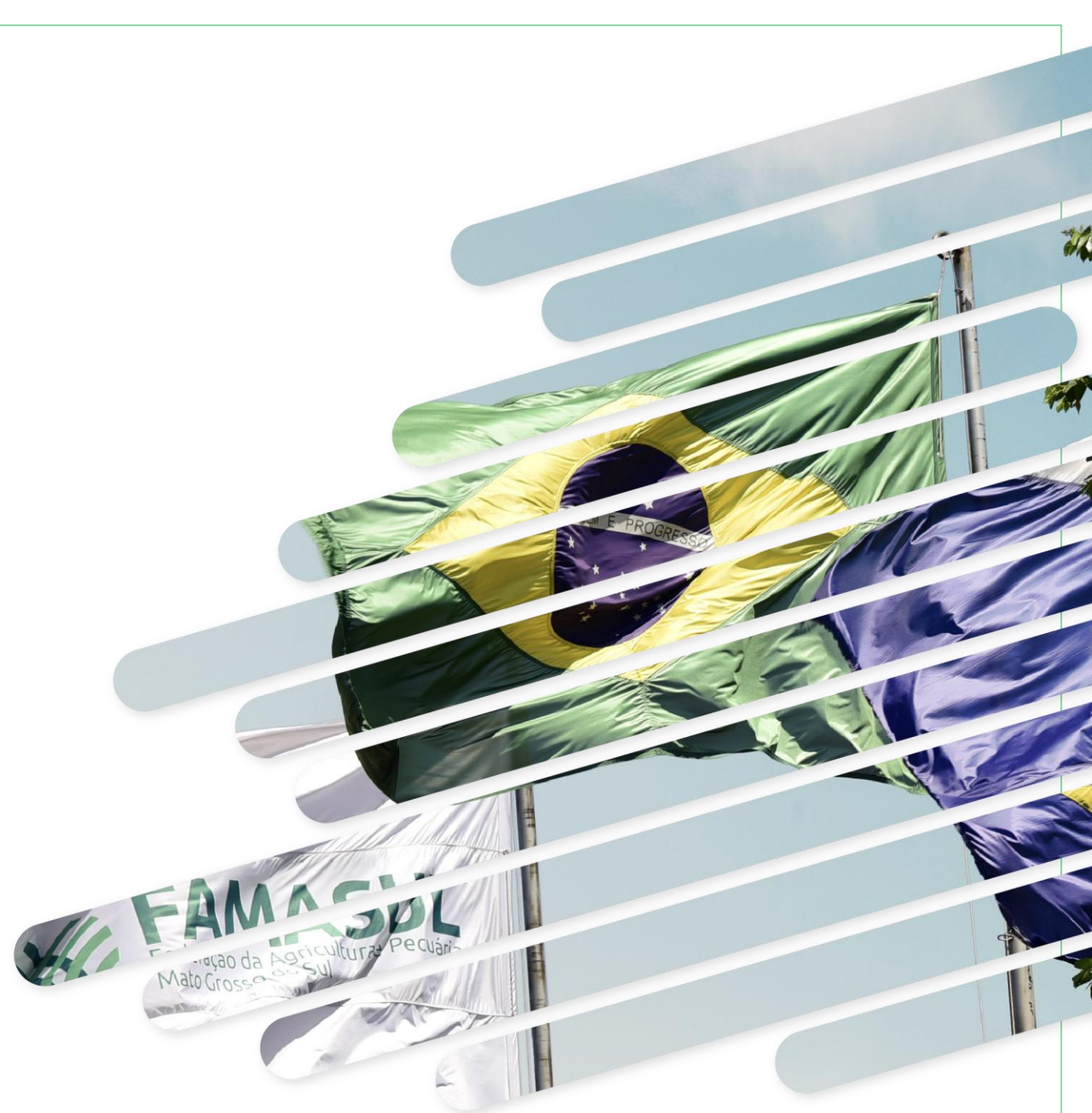
José Alberto Santos

Luan Aparecido

Patrícia Vilela

Wesley Luan Santana

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

